Anno VI — Rio de Janeiro — Domingo, 16 de Julho de 1916 — N. 1.642

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,1; minima, 19,5.

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

A MYSTERIOSA SITUAÇÃO DA HESPANHA

— ?, afinal, nada mais claro!

PARA INGLEZ VER...

O TIO SAM — (Ao submarino allemão, que o abasteceu de drogas e anilinas e que elle, á partida, faz acompanhar de dreadnoughts seus) — Esqueceu isto!...

O ECLIPSE DA LUA

— Consoladora contemplação!...

A politica de Matto Grosso e os escandalos das concessões de terras

O que o Sr. Mauricio de Lacerda dirá amanhã na Camara

OS TELEGRAMMAS DOS OPPOSICIONISTAS

Com a decisão de hontem do Supremo, a situação politica de Matto Grosso, pelo menos telegraphicamente, peorou muito, esperando-se que Cuyabá seja theatro de graves acontecimentos.

A proposito do que póde haver por lá, o Sr. senador Antonio Azeredo recebeu os seguintes telegrammas:

"CUYABA' — Os adversarios dizem que, concedido o "habeas-corpus" á Assembléa, cortarão a linha telegraphica para poderem agir com segurança. Esteja avisado para providenciar urgente, si tal succeder — (A.) Deputado Mavinier."

Este telegramma, como se vê, foi expedido antes de ser concedido o "habeas-corpus" a que se refere, chegando ao Rio esta manhã.

"CUYABA' — O Thesouro não paga subsidio dos deputados e o funccionalismo está com atraso de seis mezes em seus vencimentos. O governo está fazendo avultadas despesas com paizanos armados e municiados, que infestam a cidade, não podendo as familias sair á noite. Deante de tanto vexame, sem motivo algum, peço levar estes factos ao conhecimento do governo, da Camara e da imprensa — (A.) Escolastico."

O Sr. Manoel Escolastico é vice-presidente do Estado, e, antes do estouro da boiada matto-grossense, secretario da Fazenda do Sr. Caetano.

Telegrammas recebidos ainda pelo Sr. senador Azeredo informam que o major do Exercito Paulo de Oliveira, ora em serviço em Matto Grosso, está incitando os adversarios do mesmo senador, no sul do Estado, á revolução. Espera-se, porém, que o major Gomes, commandante do batalhão policial do Estado, aquartelado em Bella Vista, tome providencias no sentido de impedir que a campanha revolucionaria do major Paulo de Oliveira produza algum resultado.

O Sr. deputado Annibal de Toledo tambem recebeu de Cuyabá telegrammas noticiando que se acham preparados no Arsenal de Guerra da capital do Estado, para entrar em acção a qualquer momento, dous canhões Krupp, calibre 80, tendo sido fornecidos ao Sr. Caetano, pelo mesmo Arsenal, 9.000 cartuchos Comblain, a pretexto de terem sido comprados. Dizem ainda os telegrammas que o tenente-coronel Cabral, que ali se acha fazendo arrolamento do material do extincto Arsenal de Guerra, fingindo-se alheio a tudo, ajuda decididamente o coronel Pedro Celestino, chefe do partido do Sr. Caetano. O capitão Maricá, commandante da 13ª companhia de caçadores, dividiu os soldados da mesma em diversos destacamentos entre a fabrica de polvora, a guarda das prisões e o Arsenal de Guerra, com o fim de não cumprir a ordem de "habeas-corpus" a favor da Assembléa Legislativa estadual.

O deputado Mauricio de Lacerda pretende amanhã, da tribuna da Camara, proseguir sua série de commentarios á situação illegal de Matto Grosso, trazendo ao seio da assembléa novas argumentações comprometedoras do nome de alguns dos nossos politicos de destaque envolvidos em questões de terras e politicagem do Estado dirigido pelo general Caetano.

Coordenava talvez mentalmente S. Ex. na tarde de hoje as partes de seu discurso, recordando factos, precisando circumstancias, alinhando conclusões, quando, a um nosso pedido de informações, teve ensejo de levantar a seguinte synthese da situação de Matto Grosso:

— Graças ao apoio politico dos senadores Azeredo e Victorino Monteiro se formou uma verdadeira exploração de compra de terras, amparados por capitaes de "trusts". Eis o que ali encontrou o general Caetano, assumindo o governo, até então enleado em negocios que, no seu conjuncto, apresentam o aspecto dos que se fizeram no Mexico em relação ao petroleo e que originaram naquella Republica, quando pretendeu sua politica, pela acção de Limantour, reagir contra a existencia de semelhantes "trusts", as successivas commoções que o têm infelicitado.

Depois de falar largamente do Mexico, o deputado Mauricio de Lacerda, ao concluir o parallelo com Matto Grosso, não esqueceu de citar o caso do "trust" mexicano que chegou a pedir, em desagravo de seus capitaes, a invasão e a conquista territorial daquelle paiz.

Mas, voltando **á questão nacional, proseguiu S. Ex.:**

— Além desse caracter delicado do caso de Matto Grosso, encontrou-se o general Caetano em face de uma grande questão, directamente apreciavel e digna dos mais severos epithetos. O senador Victorino, de parceria com o senador Azeredo e com os Srs. Rivadavia e Bento Ribeiro, conseguiu, com o amparo da governança situacionista estadual e federal, então em mãos de seu partido ambas, as mais escandalosas compras de terras ao governo do Estado, cujo secretario da Agricultura, João da Costa Marques, primo do Sr. Costa Marques, presidente áquelle tempo, chegou a ser feito procurador de negocios que teriam despachos assignados de seu proprio punho!

Não contente com isto, aquelle grupo politico de compradores, quando não logravam com falsos titulos de posse, que amarelleciam á fumaça, a immediata entrega de terras da parte dos verdadeiros posseiros, exerciam como verdugos, nas regiões cubiçadas, a perseguição ás pessoas e o desacato á propriedade, conforme narra o relatorio do Sr. Costa Menezes, chefe de policia do mesmo Sr. Costa Marques.

Recordando que para a execução de taes violencias o senador Victorino contou sempre com um contingente de forças federaes, que ainda agora se insurgem, sob o commando de um tenente Bettim, contra o governo legal, disse o deputado Mauricio de Lacerda que o general Caetano nada mais faz actualmente que reagir contra aquella situação, no desempenho legitimo do papel de quem guarda a vida e a propriedade de seus jurisdiccionados.

— E' para manter **uma** situação assim — juntou S. Ex. — que os exploradores dos negocios de **terras** açulam, e chegam mesmo a commandar, a revolução no Estado, o que vale por **dizer que** lançam mão da mais indigna de todas as fórmas e da mais infame de todas as revoluções tramadas no Brasil. S. Ex. se exprime de tal modo, é porque, como diz, não se trata nesse movimento de nenhuma garantia constitucional a defender, de nenhum direito a resguardar, mas unicamente da continuação de um saque á mão armada, saque que já agora ameaça se estender por todo o Estado.

Querendo ligar mais intimamente esses negocios de terra á agitação politica que ora lavra por Matto Grosso, o Sr. Mauricio de Lacerda ainda teve estas ultimas phrases:

— Fique sabendo que o "habeas-corpus" impetrado para se reunir a assembléa, uma vez concedido, deveria talvez ter adiado o movimento revolucionario, si, pelos seus termos restrictos, deixasse de servir de todo aos interesses desses negociantes; elles, porém, resolveram precipitar o movimento, provando deste modo que só solicitaram aquelle remedio para, sob a protecção do mesmo, deporem o governador do Estado, responsabilisando-o e pedindo a intervenção federal para o cumprimento do "habeas-corpus", no caso de resistencia.

A situação na Hespanha tende a normalisar-se

DECRESCE A GREVE DOS FERRO-VIARIOS — RECEIOS DE UMA GREVE GERAL

NOVA YORK, 16 (A NOITE) — Informam de Madrid que a situação em toda a Hespanha tende a normalisar-se em consequencia de estar decrescendo a greve dos ferro-viarios. Com effeito, em diversos pontos, numerosos grupos de ferro-viarios voltaram ao trabalho, concorrendo assim para o restabelecimento parcial das communicações.

Apezar desta attitude dos ferro-viarios, muitas outras classes operarias abandonaram hontem o trabalho, sendo de notar, especialmente, o incremento que toma a greve dos mineiros.

Mais de setenta por cento dos trens que circulam na Hespanha são dirigidos por militares.

Em diversos pontos do paiz deram-se conflictos de certa gravidade. Têm sido feitas muitas prisões.

MADRID, 16 (A. A.) — Communicam de Oviedo que, por motivos alheios á parede, deu-se um grande conflicto entre paredistas, morrendo um e ficando feridos muitos outros.

MADRID, 16 (A. A.) — A maioria dos empregados das estradas de ferro de Valladolid pediu para voltar ao trabalho. A empresa porém, decidiu seleccionar os machinistas e foguistas que se apresentam ao trabalho.

MADRID, 16 (A. A.) — Annunciam de Lerida que os ferro-viarios communicaram ao chefe da estação que haviam adherido á parede por companheirismo, mas que desejavam voltar ao trabalho.

Tendo recebido resposta favoravel, esses operarios fizeram uma ovação ao chefe, dando vivas ao ministro do Interior.

A participação de Portugal na guerra

Portugal continúa a enviar tropas para a Africa, onde vão auxiliar os inglezes e belgas a arrancar á Allemanha a sua ultima colonia: a Africa oriental. Esta gravura representa alguns soldados do regimento de infantaria 23, já a bordo do vapor que os conduziu á Africa, despedindo-se, entre manifestações de enthusiasmo, daquelles que ficavam, emquanto elles lá iam, mar fóra, defender, nas margens do Rovuma, a integridade do territorio patrio e os compromissos de honra que Portugal assumira ha mais de tres seculos.

O carvão nacional

Novas jazidas no Paraná

CURITYBA, 16 (A. A.) — O correspondente do "Diario da Tarde", em Thomazina, informou que uma commissão de engenheiros da Sorocabana Railway percorreu, com instrumentos de exploração topographica, o seguinte itinerario: Barra Grande, margeando o lado direito do rio das Cinzas, passando pelas planicies do povoado de Sapé; margeando o mesmo rio, atravessaram-n'o no ponto denominado Justinos, acima de Sapé, uma legua e tres abaixo. De Justinos fizeram rumo para além de Cinzas, passando mesmo pelo pateo da matriz do povoado de Jaboty, ultimo povoado do noroéste, seguindo a exploração entre as contra-vertentes dos grandes ribeirões Pinhalão e Jaboticabal, affluentes de Cinzas e procurando as contra-vertentes dos ribeirões Engano e Carvão, affluentes do rio do Peixe, doze leguas a oéste de Thomazina, onde os sertanejos, dali em deante, nem sabem avaliar a extensão do deserto. O correspondente diz estar informado que dahi, a sudéste e a noroéste, bem ou mal exploradas, contam-se cinco jazidas de carvão. Da ultima dessas jazidas, que é no ribeirão do Carvão, contam que caçadores para assar caça, assentaram uma trempe de ferro sobre pedras negras, tendo o fogo consumido as mesmas pedras, deixando attonitos os rusticos caçadores. Nesse deserto, do alto do Pico Agudo, desvenda-se um panorama soberbo de cadeias de serras, de picos e outeiros, de terra roxa, cobertos de florestas, até onde póde chegar a força visual, vendo-se o occaso do sol, num poente sem fim, inundando grutas e savanas nunca percorridas.

CURITYBA, 16 (A. A.) — O "Diario da Tarde" publicou um extenso artigo sobre o carvão nacional, sob a epigraphe: "Indolencia ou traição?", dizendo que ninguem póde duvidar da existencia das jazidas carboniferas, pois basta visitar Cedro, Barra Grande, Tubarão e São Jeronymo, para certificar-se disso. No entanto não se explica a medida da suppressão de trens, em linhas movimentadas, e a permissão de devastar as florestas para a extracção de lenha.

Uma permuta na Central

Ao Sr. ministro da Viação solicitaram permuta de logares os Srs. Luiz Ribeiro Lobo Alarcão e Alcides Fonseca, respectivamente conductor de 3ª classe e amanuense da Estrada de Ferro Central do Brasil.

A GUERRA

Os allemães recuam sempre na frente ingleza

DE VERDUN SAEM TROPAS ALLEMÃS PARA O SOMME

NA FRENTE OCCIDENTAL

Os inglezes continuam a progredir na região de Fricourt — Ao norte do Somme e na região do Ancre combate-se encarniçadamente — Os allemães levaram para ali urgentemente reforços — Os assaltos allemães contra Verdun — O ultimo communicado inglez

LONDRES, 16 (A NOITE) — Tanto as tropas britannicas como as francezas continuam a avançar na região do Somme e do Ancre. As operações ao norte do Somme, onde se juntam os exercitos inglezes e francezes, tomam cada vez maior incremento.

Devido ao avanço dos inglezes os allemães retiraram algumas divisões da frente de Verdun para as enviar para o Somme. Isso prova que a pressão ingleza, ao contrario do que dizem os communicados allemães, é de facto muito grande. Aliás, já diversos jornaes allemães reconhecem que a conquista, pelos inglezes, de Mametz e de Fricourt, tem grande importancia.

A batalha continua em toda aquella região. O numero de prisioneiros capturados pelos inglezes excede de 12.000, entre os quaes ha dous coroneis. O material bellico capturado é tambem muito grande.

LONDRES, 16 (Havas) (Official) — Na segunda linha allemã do sector Pozieres-Guillemont a batalha continua renhida, dando em resultado novos e importantes successos para as nossas tropas.

Capturámos a léste de Longueval, apezar da resistencia desesperada do inimigo, o bosque de Delville, que ficou totalmente em nosso poder. O inimigo contra-atacou, mas foi repellido com graves perdas. Ao norte de Bazentin-le-Grand penetrámos na terceira linha inimiga e no bosque de Fouraux, onde nos installámos.

Nas proximidades deste local deu-se o primeiro combate de cavallaria depois de 1914. Um esquadrão de dragões esmagou por completo um destacamento inimigo.

A oeste da mesma localidade occupámos tambem totalmente outro bosque e repellimos dous contra-ataques. Aprisionámos ahi um coronel e todo o estado-maior de um regimento bavaro.

A léste de Ovillers continuamos a progredir. Já alcançamos os arredores de Pozieres.

O máo tempo prejudicou as operações aereas. Todavia, os aviões estiveram bastante activos e colheram resultados apreciaveis. Destruimos tres "Fokker", tres biplanos e varios apparelhos de outros generos. Todos os nossos aeroplanos regressaram indemnes.

PARIS, 16 (A NOITE) — Na frente franceza as operações mantêm-se mais activas na frente de Verdun.

Os allemães levaram a effeito ali novos assaltos com grande violencia, quer no sector de Souville, quer na outra margem do Mosa, proximo de Avocourt. Por toda a parte foram, porém, repellidos, deixando no campo milhares de cadaveres.

Na frente do Somme a situação não soffreu modificações sensiveis.

LONDRES, 16 (A. A.) — Continua o avanço das forças inglezas, que, em varios pontos, alcançaram a terceira linha de defesa dos allemães, distante quatro milhas de Fricourt e Mametz.

Tambem se apoderaram de todo o bosque de Belleville e penetráram na terceira linha allemã, no bosque de Foureaux.

A conquista desse ponto só foi alcançada após encarniçada luta, fazendo os inglezes muitos prisioneiros e tomando ao inimigo muito material bellico.

A ITALIA NA GUERRA

Insistem os boatos de estar imminente a guerra entre a Italia e a Allemanha — As operações nas linhas de frente — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna

LONDRES, 16 (A NOITE) — Nos circulos diplomaticos acredita-se geralmente que está imminente a declaração de guerra entre a Italia e a Allemanha. Devido á questão de seguros operarios, que as companhias allemãs se recusam a pagar aos operarios italianos, suscitou-se um conflicto de certa gravidade entre os dous governos, conflicto que está sendo discutido por intermedio dos representantes da Suissa em Roma e Berlim.

LONDRES, 16 (A NOITE) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna informa que os italianos conquistaram fortes posições dos austriacos ao sul do Corno di Cosmon. A léste do disfiladeiro de Borcola os italianos rechassaram todos os contra-ataques do inimigo e occuparam as trincheiras do Val Travenante.

Os italianos conquistaram em poucos dias todo o valle Campello, o desfiladeiro de Cinco Cruzes e tambem o Col San Giovanni e o Col de Glincelli, que formam uma cadeia de montanhas a 2.000 metros de altura.

A artilharia italiana recem-installada no massiço de Tofanas está bombardeando com efficacia os caminhos que vão dar a Toblac e pelos quaes os austriacos transportavam as suas provisões depois da explosão que destruiu o Castelletto de Tofana. Nos escombros do Castelletto foram encontrados até agora 203 cadaveres austriacos.

ROMA, 16 (Havas) — O alto commando do Exercito communica:

"Na zona do valle do Adige houve intensa actividade de artilharia e varios encontros de destacamentos de infantaria. Na testada da ribeira de Posina, durante a tarde de 13, as nossas tropas, vencendo a encarniçada resistencia inimiga e as difficuldades do terreno, conseguiram tomar as fortissimas posições ao sul de Corno, num contraforte a léste do desfiladeiro de Borcolla. Durante a noite o inimigo lançou successivos e violentos contra-ataques, mas foi sempre repellido com importantes perdas.

Continuamos na zona de Tofana os nossos brilhantes successos. Hontem varios contingentes de alpinos surprehenderam e dispersaram as forças inimigas entrincheiradas nas proximidades de Castelletto e na embocadura do valle de Travenanzes. Fizemos ahi 86 prisioneiros, entre os quaes dous officiaes. Apprehendemos dous canhões, duas metralhadoras, um lança-bombas, muitas armas e munições.

As duas artilharias lançaram algumas granadas na zona de Cortinampezzo, e as nossas peças de grosso calibre bombardearam a estação de Toblach, provocando incendios e outros estragos.

No resto da linha de frente houve intermittente actividade de artilharias."

A actual linha de frente italiana, após a contra-offensiva, que poz em debandada os austriacos. A linha de cruzes indica a fronteira italo-austriaca

O imposto sobre o aluguel

O SR. CINCINATO BRAGA É RADICALMENTE CONTRA O PROJECTO PIRAGIBE

Ao que parece, a intenção do Sr. Vicente Piragibe de crear o imposto de 10 por cento sobre alugueis, sob o pretexto de acabar com o imposto sobre vencimentos, não passará do rol das cousas apenas intencionadas. Pelo menos, a commissão de finanças da Camara está, segundo o que hoje ouvimos de varios de seus membros, accentuadamente inclinada a manter este ultimo imposto.

Conversando com o Sr. Cincinato Braga, hontem, na Camara, ouvindo-lhe a sua opinião, tivemos opportunidade de verificar que S. Ex. é inteiramente contrario á eliminação do imposto sobre o funccionalismo e o consequente sobre alugueis, que o Sr. Piragibe anda a pleitear.

O Sr. Cincinato Braga

— O imposto sobre alugueis — dizia-nos o Sr. Cincinato — é, a meu ver, impraticavel neste momento. Impraticavel, porque elle vem pesar assustadoramente no orçamento de cada familia, aggravando ainda mais a carestia da vida, pois o aluguel de casa, muito principalmente aqui no Rio, constitue a terça parte das despesas privadas. Seria o mesmo que todos os proprietarios reunidos decretassem o augmento do aluguel em mais 10 por cento em todas as casas. Eu pergunto: isso seria razoavel, decente? Quero crer que não. Acho, portanto, inopportuno e descabido esse imposto, que traz comsigo uma situação de verdadeiro desequilibrio, de absoluta anormalidade para a vida do contribuinte.

Quanto á eliminação do imposto sobre o funccionalismo, S. Ex. nos falou com a franqueza e coragem que lhe são peculiares.

— Não vejo motivo para tal. O funccionalismo, tanto o civil como o militar, gosa de privilegios notaveis. A União faculta-lhe uma longa serie de favores. E', pois, muito natural que essa mesma União, necessitando do sacrificio de todos nós, appelle tambem para o funccionalismo publico. Foi em virtude de compromissos muito graves, de uma crise dolorosa, que o imposto sobre os vencimentos dos servidores do Estado surgiu. Esse imposto produz uma renda volumosa, de 19.000 contos (inclusive o cobrado sobre os vencimentos dos ministros e congressistas, que o Sr. Piragibe entende deve continuar). Acabar com essa renda, razoavel e justissima, por isso que contra ella não surgiu e nem podiam surgir os protestos que fatalmente surgirão contra o imposto sobre alugueis, não me parece acertado. Argumenta o Sr. Piragibe que é uma monstruosidade o imposto sobre vencimentos dos funccionarios publicos, das classes armadas, dos operarios da União. Mas num momento em que o paiz exige dos brasileiros os sacrificios que se devem fazer e que são precisos para salvarmos a nossa honra, a nossa dignidade perante o estrangeiro — os funccionarios publicos, as classes armadas, os operarios federaes não podem concorrer tambem com o seu quinhão em beneficio da patria, elles, todos elles, que são uma classe que gosa de tantos e tantos privilegios? Não: é preciso que todos nós nos compenetremos de que a situação do Brasil é, actualmente, muito mais penosa do que se pensa.

— Demais — interrompemos — é um imposto de caracter transitorio. E acha V. Ex. que esse imposto vigorará durante muito tempo?

— Não sei; mesmo porque não posso precisar até quando vae durar a crise que nos suffoca. Como se trata, porém, de uma classe remunerada com generosidade, eu sou de opinião que, em logar do imposto, se faça uma diminuição nos vencimentos do funccionalismo civil e militar, proporcional a esse imposto. E' este o meu pensamento, externado com toda a sinceridade, sem outra preoccupação que a de ver o Brasil restabelecido na sua antiga situação de relativo credito e prosperidade.

Noticias de Portugal

A PROHIBIÇÃO DA EXPORTAÇÃO DA PRATA E A DIRECÇÃO DA AGENCIA FINANCIAL DO RIO DE JANEIRO

LISBOA, 16 (Havas) — Além de um decreto que prohibe a exportação da prata, afim de evitar a rarefacção da moeda, o "Diario do Governo" publicou um outro, tambem de caracter financeiro, mandando crear uma repartição que superintenderá os negocios da Agencia Financial do Rio de Janeiro, sob a direcção de um primeiro official, provisoriamente. O actual gerente da referida agencia ficará como chefe da secção cambial.

Ecos e novidades

Ante-hontem, ás 21 horas, um "landaulet" official — deve ser official porque não tinha placa alguma — encostou ao refugio do largo do Machado, onde esteve parado durante muito tempo, alvejado pela curiosidade geral. E não era para menos: o lindo e pesado carro estava sendo guiado por um menino de onze a doze annos, de chapéo de palha, e que tinha a seu lado um senhor de bonnet, que devia ser o "chauffeur", ou o ajudante. Os commentarios dividiam-se; uns admiravam uma creança tão pequena guiando um carro tão grande, outros achavam esquisito que se désse a direcção de um automovel a uma creança tão tenra. Para justiça ao criterio popular, diga-se que estas ultimas opiniões eram em maior numero.

Ninguem soube, porém, qual a opinião que sobre o caso formava o guarda civil de serviço no local, e que durante muito tempo olhou para o carro, olhou para o "chauffeurzinho", e, como si não tivesse nada com aquillo, nem siquer pronunciou uma palavra de commentario! Dahi a pouco o menino movia o "guidon" e o grande carro, sem numero, partia veloz com destino ás Laranjeiras... A policia não costuma fornecer aos jornaes os nomes das victimas dos autos officiaes...

* * *

No livro de ordens do commando de um regimento de infantaria, na Villa Militar, appareceu ha poucos dias o seguinte: "Determino que o 1º tenente intendente deste regimento pague, pelo cofre do regimento, ao 1º tenente F. a quantia de 80$, valor da compra de uma cabra e dous cabritos ao mesmo adquiridos para a melhoria do rancho das praças".

Essa interessante transacção tem uma historia. Na Villa Militar, como aliás em quasi toda a zona suburbana e até mesmo na zona urbana, as cabras, cabritos e outros animaes vivem á solta, sob as vistas complacentes dos guardas municipaes, que naturalmente têm mais que fazer. E como esses animaes mostrassem uma predilecção especial pelas dependencias do regimento, o commandante ordenou que todas as cabras e cabritos ali apanhados fossem abatidos para a melhoria do rancho. Os soldados adquiriram uma tal predilecção pela carne de cabrito que não queriam mais comer de outra. Mas, como era natural, dentro em pouco as cabras desappareceram, porque as que não foram comidas os seus proprietarios tomaram a precaução de guardal-as. Os soldados, e começaram a caçal-os nos quintaes alheios. Os donos queixavam-se; mas apparecia logo a allegação de que os animaesinhos haviam transposto a barreira fatidica, que é o muro do quartel. E quem poderia provar o contrario?

O tenente F., porém, que tinha uma cabra e dous cabritinhos da particular estima de seus filhos, apanhou um cabo no flagrante delicto de sangrar a mansa e patriarchal progenitora dos dous cabritinhos, que com legitimas lagrimas nos olhos gritavam e protestavam contra o covarde assassinato. O tenente, revoltado, interpellou o cabo, e este respondeu que cumpria ordens. O tenente foi ao commandante e exigiu que assumisse por escripto a responsabilidade do acto, porque elle pretendia ir aos tribunaes... Appareceram interventores, que conseguiram acalmar os animos promovendo um accordo pelo qual o proprietario da cabra seria indemnisado com 80$. E como as praças é que haviam comido os bichos, era natural que o dinheiro saisse do cofre do regimento...

* * *

Encerrou-se hoje a Exposição de Frutas, que mereceu nos ultimos dias a attenção e a sympathia do publico.

As lacunas notadas na inauguração e aliás muito naturaes e communs a um certamen dessa ordem em um paiz como o nosso haviam desapparecido. E em quasi todos os pavilhões já havia muita cousa que ver.

E' curioso que se tenha atirado sobre os hombros da commissão organisadora da exposição a culpa daquellas lacunas, quando, quem quer que, com espirito desprevenido, visitasse a Exposição, perceberia desde logo que exactamente a maioria dos pomicultores nacionaes é que não soube corresponder aos esforços dos organisadores. Os poucos fruticultores que compareceram nos primeiros dias em numero quasi insignificante deram em regra geral uma prova muito triste da sua intelligencia e da sua aptidão.

Foi amplamente noticiado que a exposição seria uma exposição-feira e appareceu até a noticia de que alguns negociantes protestavam contra essa feira, que lhes poderia estragar o negocio. Pois bem, até ha poucos dias, a não ser algumas laranjas selectas, que nada aliás tinham de notavel, nenhuma outra fruta se poderia adquirir na exposição. Alguns productores, como o Sr. Dr. Manuel Reis, que mandou da sua chacara em Maxambomba magnificas e appetitosas laranjas, não haviam providenciado para a venda desses productos, nem mesmo haviam deixado qualquer informação sobre as condições de venda! Ora, nessas condições, a exposição deixaria de realisar o seu intuito, que é animar o commercio de frutas, para ser apenas uma vitrina de curiosidades. Dos primeiros expositores, quasi só se salvava uma fazenda de S. Paulo, ao que parece de propriedade de uma companhia americana, e que expoz laranjas preparadas de uma maneira muito intelligente para a exportação e para a venda.

Pouco a pouco, porém, foram apparecendo novos mostruarios, outros expositores foram providenciando para a venda "in-loco" dos seus productos, e nos ultimos dias, a exposição já podia ser visitada. Ainda não foi desta vez que esse certamen deveria ser, mas Roma não se fez em um dia. A rotina e a indolencia nacionaes não serão vencidas sem difficuldades formidaveis. Mas, vencel-as é apenas uma questão de tenacidade e de tempo. Sobretudo, de tempo.

Que a commissão organisadora das exposições de frutas não desanime na sua relevante e patriotica tarefa, são os nossos desejos...

Um escandalo no Fôro

Esclarece-se o caso do desapparecimento de autos

Ha dias noticiámos ter-se dado um escandalo no fôro e que estava sendo muito commentado, dada a importancia do caso. Referimo-nos ao desapparecimento de autos referentes á interdicção de D. Leopoldina Mendonça Lopes, requerida pelo advogado Dr. Antenor de Freitas.

Segundo o que se sabia, o rabula Gustavo Saturnino tinha tomado os autos em mãos do escrivão para serem entregues ao curador de Orphãos, Dr. Baptista Pereira, e desappareceu com elles. O juiz da 1ª Vara de Orphãos, Dr. Machado Guimarães, levando em conta a gravidade do facto, resolveu apural-o. Chamou ao seu gabinete o Dr. Adhemar Tavares, que está substituindo o Dr. Baptista Pereira, escrivão, escrevente e fieis do cartorio, e os interrogou, apurando a veracidade da nossa noticia sobre o facto.

Depois, hontem á tarde, interrogou tambem o rabula Gustavo Saturnino, que confessou estarem os autos ainda em seu poder, mas não os entregava.

A' vista dessa audaz declaração o juiz o prendeu. Gustavo Saturnino fez um grande escandalo; vendo, porém, que o juiz continuava a agir com energia, tirou da pasta os autos e os entregou, supplicando que não o processasse.

O Dr. Machado Guimarães não attendeu a tal supplica e agiu com maior energia, instaurando processo contra o audaz rabula. Foram, então, tomadas por termo as declarações de todos os funccionarios do cartorio do 1º curador de Orphãos e amanhã deve ser ouvido o advogado Antenor de Freitas.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A NAVEGAÇÃO SUBMARINA

A decisão do governo norte-americano sobre o «Deutschland» — Os commentarios dos jornaes norte-americanos — A partida do submarino e as precauções de que está sendo rodeada — Não vem nenhum desses navios ao Rio de Janeiro

NOVA YORK, 16 (A NOITE) — Diversos jornaes, commentando a decisão do governo, sómente hontem de tarde conhecida, de considerar o submarino allemão "Deutschland" um navio mercante, dizem que nos proprios circulos officiaes ha a convicção de que esse submarino tem um fundo duplo, no qual existem tubos lança-torpedos e canhões.

Acredita-se, entretanto, que o governo não permittirá que seja quebrada a sua neutralidade por essa especie de navios, pois reservou-se o direito de considerar cada caso especialmente, isto é, de resolver si outro ou outros submarinos allemães que aqui aportem são de facto navios mercantes ou de guerra.

O "Deutschland" deve partir de Baltimore por toda esta semana. Diz-se que, a pedido do conde de Bernstorff, esse navio será escoltado, emquanto se conservar em aguas territoriaes, por torpedeiros da marinha de guerra norte-americana, para se impedir que elle seja atacado pelos navios alliados que cruzam ao largo do littoral da Virginia.

LONDRES, 16 (A. A.) — Dizem telegrammas aqui recebidos de Nova York que o capitão Koenig, commandante do submarino mercante allemão "Deutschland", publicou um artigo desmentindo a noticia de que um submarino egual áquelle irá ao Rio de Janeiro ou a qualquer outro ponto da America do Sul.

A OFFENSIVA RUSSA

Na Galicia os russos continuam o seu avanço sobre Stanislau — A batalha do Stokhod prosegue encarniçada — Na região de Baranovitchi os allemães abandonam as posições avançadas e no sector de Riga estão calmos

LONDRES, 16 (A NOITE) — Os ultimos communicados recebidos de Petrogrado informam que o avanço dos exercitos russos ao sul do Dniester prosegue rapidamente na direcção de Stanislau. Os austriacos têm opposto ali alguma resistencia mas sem o menor resultado.

Ao norte do Dniester, o máo tempo, que dura ha quatro dias, tem difficultado muito as operações.

Na Volhynia, na região do Stokhod, prosegue a batalha com grande violencia. Os russos fizeram ali mais algumas centenas de prisioneiros, todos elles allemães.

Na região de Baranovitchi os allemães evacuaram diversas posições avançadas, onde abandonaram algum material bellico.

No sector de Dwinsk até Riga, onde os exercitos de von Hindenburg tentam ha dous dias tomar a offensiva, o inimigo conserva-se calmo. Todas as novas posições russas naquella região estão consolidadas.

NA ASIA MENOR

A offensiva russa no Caucaso — Os russos avançam simultaneamente em Baiburt e Erzingam — O seu avanço para oéste — Uma divisão turca foge na maior desordem

LONDRES, 16 (A NOITE) — Informa um telegramma de Tiflis:

"O estado-maior annuncia que os esquadrões de cossacos de Kuban travaram com os turcos, nas proximidades de Baiburt, um combate encarniçadissimo. Os cossacos, que perseguiam os turcos, conseguiram cercar um regimento inimigo. Os turcos defenderam-se a arma branca, travando-se durante horas uma luta corporal muito renhida. Por fim os cossacos venceram, tendo anniquillado os turcos; os que não morreram foram feitos prisioneiros.

As operações ao longo da linha do Caucaso proseguem com grande exito para os russos, que occuparam todas as posições do inimigo a sudoeste de Mush. Uma divisão turca ali chegada da Anatolia abandonou o acampamento, fugindo os officiaes e soldados na maior desordem, deante dos russos. Parte dessa divisão retirou-se para o Euphrates e parte para Diabekir, ambas perseguidas pelos russos.

Os russos fizeram tambem muitos prisioneiros".

PETROGRADO, 16 (Havas) (Official) — O estado maior do Exercito do Caucaso communica:

"Capturámos na direcção de Erzingam 13 officiaes e cerca de cem soldados e continuamos a perseguir o inimigo. Os cossacos aprisionaram 30 officiaes e 232 soldados. Apprehendemos tambem grande quantidade de munições.

A sudoeste de Mush expulsámos os turcos de todas as posições fortificadas. Uma divisão turca que acabava de chegar da Thracia, foi obrigada a retirar-se nas direcções de Diabekir e do Euphrates oriental".

LONDRES, 16 (A. A.) — Annunciam de Petrogrado que os russos occuparam todas as aldeias a oeste de Erzerum.

NOS BALKANS

As operações ao longo da fronteira da Macedonia grega — A revolta dos gregos da Thracia

PARIS, 16 (A NOITE) — Communicam de Salonica que os alliados atacaram os bulgaros nas proximidades de Giargeli, causando ao inimigo grandes baixas.

As operações ao longo de toda a fronteira da Macedonia grega tomam certo incremento.

Os correspondentes dos jornaes em Salonica foram prohibidos de enviar pormenores.

LONDRES, 16 (A. A.) — Noticias aqui chegadas de Salonica dizem que rebentou uma revolução na Macedonia.

Os servios, armados, retiraram-se para Sudagora, Kostadjuitza e Babuna, atacando os bulgaros.

FALLECIMENTOS

Falleceu hoje, victima de derrame cerebral, a Exma. Sra. D. Lavinia Alves Corrêa, sogra do nosso collega de imprensa Nelson Medrado. O enterro será amanhã ás 16 horas, saindo o feretro da rua Barão de S. Francisco Filho n. 271, Villa Isabel.

— Falleceu hoje, no hospital da Gambôa, e enterra-se amanhã, no cemiterio do Caju', o inspector extincto da Alfandega do Maranhão, Sr. coronel José Bernardino Dias da Silva.

Uma conferencia operaria em Cataguazes

CATAGUAZES, 16 (A NOITE) — Promovida pela redacção da "A Nota", realisou-se hoje, nesta cidade, uma grande conferencia operaria, cujo unico orador, Sr. João Leite, foi delirantemente applaudido. "A Nota", que é orgão do operariado, tem desenvolvido forte campanha em beneficio dessa classe.

ENTRE O CHILREAR DOS CANARIOS

De uma dissidencia entre os "canaristas" nasceu o Centro, que fez a exposição de hoje

A DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

Um aspecto da exposição

No bosque de Diana, do parque da praça da Republica, realisou-se hoje a inauguração da primeira exposição do Centro de Criadores de Canarios. Como iniciativa de uma parte da dissidencia da Sociedade de Criação de Canarios, que outros certamens realisou auspiciosamente, o acontecimento de hoje não deixa, outrosim, de revelar o bom gosto, a animação, emfim, augurio tambem promissor do desenvolvimento da criação dos lindos specimens que a cada instante são importados do Velho Mundo.

Na exposição tivemos ensejo de uma rapida palestra com o Sr. Christiano Lima, secretario do Centro, que, ligeiramente, recordou o desenvolvimento da criação, adeantando-nos:

Ha doze annos, precisamente, o gosto pela criação tomou incremento. Constituiu-se uma sociedade par esse fim, até que uma dissidencia no nucleo social, havida no decorrer do anno passado, fez com que se formasse o Centro, que hoje se exhibe pela primeira vez.

73 passaros formam o conjunto de nossa exposição, todos de origem franceza e hollandeza, cruzamento que se ha feito com o maximo carinho e intenso trabalho.

— E sobre o julgamento do certamen, poder-nos-ia adeantar alguma cousa?

— O julgamento já foi feito pela respectiva commissão, composta dos Srs. Drs. Augusto da Silva Machado, Theodoro de Abreu e Annibal Fernandes Pinheiro.

Visitámos em seguida os dous artisticos quarteirões onde se acham expostos os bellos specimens de canarios, e annotámos os classificados com medalha de ouro, na seguinte ordem: "Maranhão" e "Primavera", pertencentes ao Sr. J. M. da Silva Santos; "Momo" e "Pipoca", do Sr. J. Moreira Barbosa; "Japonez", do Sr. Antonio da Costa Velho; "Amethiste", do Sr. Adalberto de Andrade; "Favorito", do Sr. Miguel Duarte Pinto, todos gemmados, pintados e de côres fortes; "Nictheroy", baio gemmado, de côr forte, de propriedade do Sr. Antonio da Costa Velho.

A classificação com medalhas de ouro para canarios de côres fracas recaiu nos seguintes passaros: "Boccacio" e "Danilo", limoado-pintados, pertencentes ao Sr. Miguel Pinto Duarte, e "Phébo", limoado, de propriedade do Sr. J. Moreira Barbosa.

Foram ainda classificados com medalhas de prata e de cobre 24 specimens de cruzamento hollandez-francez.

A concorrencia á exposição foi, durante o dia, regular, notando-se ali a presença de varias familias e admiradores da criação de canarios, que discutiam animadamente e com interesse sobre o certamen de hoje.

OS JULGAMENTOS DA SEMANA

VINDOURA NO JURY

O "crime das Laranjeiras" e o assassinato do commandante Lopes da Cruz

Como antecipadamente noticiámos, a presente sessão do Jury apresenta-se cheia de interesse e sensação pelo numero de processos que vão merecer o julgamento do Tribunal popular, referentes a réos de crimes que demasiado emocionaram a população da cidade.

Na semana, que se inicia amanhã, dous desses crimes serão longamente discutidos no Jury: o do assassinio do geleiro José Carvalho da Fonseca, o "Tapadinha", como era alcunhado, crime occorrido á rua Guanabara e noticiado sob a epigraphe "O crime das Laranjeiras"; e o do commandante Lopes da Cruz, perpetrado pelo intendente Dr. Mendes Tavares, com auxilio de seus "capangas" eleitoraes, de entre os quaes o celebre "Quincas Bombeiro", já condemnado á pena maxima de 30 annos de prisão cellular e definitivamente, pois que, appellando da decisão do ultimo jury a que foi submettido, a Côrte negou provimento á appellação, por entender que a pena que lhe impoz o Tribunal foi em processo revestido das formalidades legaes, sem nullidades.

São, portanto, esses dous crimes sensacionaes, que, mais uma vez, reviverão por momentos em todas as suas minucias perante o publico carioca.

No processo do assassinio do geleiro José de Carvalho, os criminosos colhidos nas malhas da Justiça são os seguintes: Joaquim da Silva Cardoso, Mendes Pinto, "Gabiru", "Mondrongo" e "Camboim". E', como se vê, uma assembléa de criminosos, os quaes, si os advogados seus defensores não requererem julgamento separado de alguns delles, não poderão accommodar-se no tal banquinho dos réos. Um outro virá, maior, que os comporte a todos.

Esse crime foi praticado pela madrugada do dia 26 de junho do anno passado. Os criminosos, mancommunados, engendraram um plano satanico para extincção do pobre geleiro, rival do primeiro réo, o Cardoso, que o não supportava por simples rivalidade commercial. Ao passar o geleiro pela rua Guanabara, ainda escuro, um vulto que, por de trás de uma arvore, ali o espreitava, deixou-o approximar-se e, no momento opportuno, rapido, de um salto, cravou-lhe a faca em pleno coração matando-o. Um automovel, préviamente combinado, descia vagaroso a rua. Parou ali no local do crime, recebeu o criminoso e, veloz, sumiu-se nas trevas. Vinha raiando o dia. No silencio ali reinante a esta hora, apenas um grito rapido e agudo se ouviu. Deixara-o escapar uma mulher, que suppunha, postada em ponto pouco distante, ter o automovel atropelado um homem.

Depois, a policia do 6º districto entrou em investigações e, aos poucos, elucidou o caso. Prendeu os criminosos e os processou. Um, contratara o assassino. Outro, emprestara-lhe a faca. Ainda outro, o "chauffeur" Pinto, puzera o automovel á disposição do bando tragico, e o Camboim prestara tambem auxilios relevantes.

O assassinio do commandante Lopes da Cruz occorreu em plena avenida Rio Branco, proximo ao Club Naval, em 14 de outubro de 1911. Já, por duas vezes, compareceu o Dr. Mendes Tavares a julgamento perante o Jury, que o absolveu.

Esta semana, pela terceira vez, o Tribunal popular julgal-o-á talvez definitivamente.

São julgamentos esses que, certamente, terminarão pela madrugada.

A manhã de aviação

Os vôos de Darioli

O aviador Darioli realisou esta manhã, no campo dos Affonsos, interessantes experiencias com o seu "Morane Saulnier", elevando-se até uma altura bem razoavel. No espaço descreveu uma série de giros, collocando o seu apparelho em posição vertical, descendo, assim, até 60 metros do solo, quando ligou novamente o motor, tomando a posição primitiva.

O tenente Bento Ribeiro, que devia experimentar officialmente o biplano Farmann, para o qual foi construida uma helice nas officinas "Red-Star", deixou de fazel-o hoje. A directoria do Aero-Club vae estabelecer, no aerodromo dos Affonsos, domingos de aviação, procurando despertar o maior interesse por esse genero de sport.

A CRISE DE papel official

Os Telegraphos tambem ameaçados

O SR. EUCLIDES BARROSO CULPA A IMPRENSA NACIONAL

Continuando a nossa reportagem sobre a crise de papel, que, sabiamos, estava se fazendo sentir, com grave ameaça para o serviço de correspondencia, na Repartição Geral dos Correios, tivemos hontem a confirmação do que haviamos noticiado, pelo proprio director desse importante estabelecimento official. Estamos ameaçados de ver paralysado esse importantissimo serviço, porque a Imprensa Nacional está falhando com os fornecimentos de material imprescindivel, como os rotulos para as malas.

Outras repartições publicas não estarão egualmente sentindo esses desastrosos effeitos?

Tivemos informações que sim.

Nos Telegraphos? Como o Correio, repartição de magna importancia. Entrámos em investigação. A' tarde conseguimos falar ao seu director, o Sr. Dr. Euclides Barroso.

— Effectivamente, disse-nos S. Ex., estamos tambem ameaçados da paralysação dos serviços. Agora, mais do que no principio da crise do papel.

— ?

— Sim, porque o que me parece que motiva a irregularidade das remessas do material encommendado á Imprensa Nacional, é a deficiencia de capacidade de trabalho dessa repartição. Não julgo que lhe falte material, pois tenho razões para assim pensar. Quando no começo da crise do papel, a Imprensa declarou-nos que não podia fazer fornecimento de material do expediente por falta de materia prima. Comprar a particulares, não podiamos, deante de uma disposição de lei, apposta ao orçamento ora em vigor. Iriamos parar os nossos serviços de tão alta relevancia? Forçosamente que necessitamos de achar uma providencia. Encontrei-a. Propuz ao Sr. ministro da Viação comprarmos a particulares, pela verba destinada a esse material, o papel necessario á Imprensa, para que esta ficasse em condições de nos abastecer dos impressos precisos. Depois do assentimento do Ministerio da Fazenda, puzemos em execução a nossa providencia, que surtiu immediatos effeitos. Mais tarde, porém, voltámos a sentir a falta de material, e, sabendo da causa, officiámos á Imprensa Nacional, indagando si desejava a "reprise" da nossa medida. Respondeu-nos que não, pois uma encommenda já havia sido feita na Europa. Portanto, é de suppor que não seja por falta de materia prima, mas pela insufficiencia da mão de obra, que essa repartição se vê justamente embaraçada para supprir a todos os departamentos publicos.

— Que pretende agora fazer a sua repartição?

— O que o Sr. ministro da Viação, na sua alta sabedoria, e como meu superior hierarchico ordenar. Decerto, não seremos obrigados a interromper os nossos tão necessarios serviços. O governo ha de achar uma providencia que, não brigando com a lei, nos ponha livres de tão grave ameaça. E estou certo que o proprio Congresso virá em nosso auxilio, tratando do assumpto na discussão do orçamento para o exercicio vindouro. E' evidente que a actual disposição de lei, que nos está collocando em tão grandes embaraços, foi feita sob um intuito justo e patriotico. Sem pretender, porém, nem de longe, fazer observações ao trabalho do legislador, parecia-me que essa disposição podia ser menos exigente. Não se justifica, é claro, que tendo a Imprensa Nacional, as repartições publicas se vão abastecer no particular. Mas quando o material official sae mais caro do que na praça? Não seria preferivel que o fossemos buscar onde melhor nos conviesse? Ficasse determinantemente estabelecido que nesse caso o fosse por concorrencia publica. Estava feita a fiscalisação. Ha repartições, como os Correios e Telegraphos, que estão disseminadas por todo este vastissimo paiz. Sem attendermos á escassez dos transportes, causa constante de grandes embaraços, ha os fretes. Ha logares, onde possuimos estações telegraphicas, para onde o material aqui adquirido chega pelo duplo valor. Os fretes muitas vezes são maiores ou equivalentes ao preço do material. Num caso desses não era preferivel abastecermos essas dependencias da repartição no proprio local ou no ponto mais proximo onde as despesas fossem menores que as consequentes da compra nesta capital e o do preço de transporte? Certamente, o Congresso, que agiu no caso patrioticamente, ha de resalvar taes casos, porque, si ha repartições que apenas funccionam na capital da Republica, ha outras, como o Correio e Telegrapho, que se estendem a todo o paiz. E o nosso Brasil é muito grande, termina o Sr. Dr. Euclides Barroso.

O director de Hygiene de Cordova

Impressões de suas visitas

O ATRASO DO HOSPITAL DA MISERICORDIA

O Sr. Dr. Gregorio Martinez, director de Hygiene de Cordova, actualmente entre nós, trouxe do governo de seu paiz a missão de estudar, no Rio de Janeiro, a nossa organisação sanitaria, as molestias tropicaes e outras questões que se prendem á hygiene publica, tendo em vista a remodelação dos serviços de hygiene que pretende fazer na cidade de Cordova, na Argentina, onde dirige, ha já algum tempo, a repartição de saude.

Iniciando as suas observações, o Sr. Dr. Martinez, depois de se relacionar com alguns de seus collegas brasileiros, entre os quaes os professores Miguel Couto, Aloysio de Castro e Carlos Seidl, aos quaes veiu recommendado, visitou primeiramente o nosso Instituto de Manguinhos. Dessa visita, como sóe sempre acontecer com todos os medicos estrangeiros que vão a Manguinhos, o nosso hospede recebeu as melhores impressões, tendo rasgados elogios para o Dr. Oswaldo Cruz, que S. S. considera uma gloria para a raça latina, e cujas obras scientificas — a de Manguinhos e a extincção da febre amarella — são um attestado vivo e eloquente do seu valor de homem de sciencia. Referindo-se á nossa organisação sanitaria, após ter visitado demoradamente o Hospital de S. Sebastião, as delegacias de saude, os desinfectorios de Botafogo e da praça da Bandeira e da Directoria Geral de Saude Publica, inspeccionado os serviços de prophylaxia e o de impaludismo na ilha do Governador, o Dr. Martinez externou-se ao director geral de Saude Publica de uma maneira que nos é muito lisonjeira: S. S. affirmou que a nossa organisação sanitaria é modelar. Quanto á organisação hospitalar no Rio de Janeiro, o director de Hygiene de Cordova, de sua visita á Santa Casa, não veiu bem impressionado, taxando-a de atrasada, deixando ainda muito a desejar.

Tendo de se realisar em setembro proximo, em Buenos Aires, o Congresso Medico Sul-Americano S. S. convidou para nelle tomarem parte os Drs. Carlos Seidl, Aloysio de Castro, Oswaldo Cruz e Miguel Couto, que prometteram comparecer. Para esse fim, como delegado da cidade de Cordova ao referido Congresso, o nosso hospede está colhendo dados estatisticos e impressões de modo a poder apresentar ao Congresso um trabalho de sua lavra.

E' presidente do Comité Executivo do Congresso o Sr. Dr. Gregorio Araoz Alfaro, que tem dirigido convites a outras summidades medicas para que o Congresso de Buenos Aires tenha o brilhantismo que é de esperar.

O Dr. Gregorio Martinez, que dentro de alguns dias voltará a S. Paulo, fará na semana corrente duas conferencias nesta capital: a primeira na proxima terça-feira, ás 21 horas, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, dissertando sobre o thema: "O medabolismo da cholesterina na intoxicação phosphorica experimental"; a segunda na Academia Nacional de Medicina, na quinta-feira proxima, ás 21 horas, cujo thema é o seguinte: "Contribuições ao estudo da arrythmia cardiaca".

Hospedado no Hotel Guanabara, o Dr. Gregorio Martinez tem sido muito visitado.

Matar... por matar

Um homem varado por quatro balas

A victima, André Rodrigues, no necroterio, e o assassino, preso na delegacia do 12º districto

A sede de sangue, o crime, o vermelho do odio e da vingança, que tingiram os ultimos dias do mez passado, assignalam tragicamente os principios de julho. Já sem conta são os assassinios, as scenas violentas que se multiplicam assustadoramente, avassalando até, agora, a sociedade onde raramente em outros tempos os meios extremos eram os escolhidos. E' uma nevrose que se alastra... E' raro o dia em que o chronista policial não tem como assumpto uma tragedia, da qual os protagonistas nem sempre são da esphera dos da scena de sangue de agora.

O crime de hoje foi entre um fabricador de perfumes, talvez um dos muitos falsificadores que andam por ahi, e um pobre homem que negociava em vidros vasios.

Foi um assassinio estupido. A revelação dos instinctos terriveis de um perverso, que não trepidou, por um motivo futil, cheio de colera, espumando de raiva, crivar de balas covardemente o seu desaffecto de momento.

O facto passou-se nos fundos da Garage Mundial, á praça da Republica n. 25, onde morava com sua mulher e negociava em vidros vasios, André Rodrigues dos Santos, um morigerado trabalhador, que contava apenas 25 annos e era de nacionalidade portugueza.

Perone Nicola, o assassino, italiano, mais velho dez annos do que sua victima, casado tambem e morador á rua do Senado n. 176, appareceu esta tarde na casa de Rodrigues com o fim de lhe comprar alguns vidros. Foi immediatamente attendido por André, que, depois de ouvil-o, passou a mostrar a sua mercadoria. Perone Nicola, á medida que ia escolhendo os que lhe serviam, roubava alguns, mettendo-os furtivamente nos bolsos. O vendedor percebeu e não se conteve, exprobando o seu procedimento e declarando que não podia mais negociar com o italiano.

Travou-se uma violenta discussão. No auge da contenda, rapidamente, de subito, Perone Nicola desembolsou um revólver, com o qual estava armado, e alvejou o seu contendor, descarregando a arma por quatro vezes. Foi uma scena violenta, inesperada, estupida. André foi attingido por todos os projectis, tombando, banhado em sangue, já agonisante.

Aos estampidos acudiram populares e a policia, que effectuou a prisão do criminoso em flagrante.

André Rodrigues morreu quando recebia curativos na Assistencia.

Um caso mysterioso

E NADA...

Varias diligencias têm sido feitas pela policia para a descoberta do preto mysterioso que ante-hontem, no largo do Catumby, assaltou o Sr. José Antonio Fortes, roubando-lhe 140:000$000.

Estas diligencias, porém, não deram ainda nenhum resultado.

O inquerito aberto para apurar o caso prosegue.

AS GRANDES REPORTAGENS D'«A NOITE»

As conspirações contra Portugal na Hespanha

UMA CARTA DO SR. MORALES DE LOS RIOS

Do Sr. Morales de los Rios recebeu um de nossos companheiros a seguinte carta:

"Muito de proposito, me dirijo a si, pessoalmente, para dar maior cunho amistoso aos ligeiros commentarios que seguem e que tambem vão dirigidos ao director da A NOITE, solicitando-lhe a amavel hospitalidade a que já me acostumei e agradeço. Escute-me:

Ha poucos mezes, numa palestra sem pretenções a entrevista jornalistica, que não comportava a minha positiva insignificancia, confiei a A NOITE o que me parecia e parece ser a opinião hespanhola em relação a Portugal, com motivo da belligerancia deste na actual catastrophe e externei essa opinião dizendo que o pensamento hespanhol, acompanhando o de el-rei Affonso, se manifestaria pela mais absoluta neutralidade e os factos têm confirmado essa opinião.

Exemplificando el-rei o proposito dessa neutralidade, tem-se contentado, na actual campanha, com ser o "panno de lagrimas", deixe correr a popular imagem, de quantos belligerantes e familias destes soffrem com a guerra, não reparando na nacionalidade destes, na distribuição dos seus serviços caritativos.

Para isso, D. Affonso, no seu proprio palacio e a suas expensas, organisou um verdadeiro ministerio, cujos expedientes já se avisinham, com fruto, de 400.000, como propala a imprensa mundial. De outra parte, o coronel honorario, que é D. Affonso, de tantos regimentos que se distribuem entre ambos belligerantes, tem sabido ser o pae dos seus honorificos soldados, sem a quebra mais minima da mesma neutralidade e com a habilidade que caracterisa, já, todos os actos do monarcha hespanhol.

Querendo A NOITE melhor scientificar-se do que na minha informação, sobre o positivo estado dos espiritos hespanhoes, em relação ao mesmo assumpto, delegou esse mister no Sr. Leal da Camara. Como este repete, a Hespanha é para elle uma segunda patria e, confirmando esta, a mesma opinião, acolheu e agasalhou o embaixador da A NOITE, pela maneira fidalga que esta salientou.

Considerei-me feliz, quando desde a primeira carta que publicou, me apoiava Leal da Camara, dizendo que em toda a Hespanha não havia escutado sinão palavras de "absoluta neutralidade", nem lobrigado outros propositos.

No entanto, não foi elle muito feliz, nem muito discreto, quando expoz, o embaixador da A NOITE, os desdens de um toureiro, que geralmente não passa de ser um homem vulgar, e a ver-se pessoalmente tratado como um czar de todas as Russias não receberia um humilde "mujick".

As palestras com Romanones, Burguete e Perez Galdós já revestiram um caracter mais elevado e não fizeram sinão confirmar o proposito deliberado dos homens com significação na Hespanha, realistas ou republicanos, no sentido da mesma manter-se na mais absoluta e firme das neutralidades.

Nada, absolutamente, fazia prever que Leal da Camara se deixasse pespegar a formidavel "peta", desculpe-me a expressão, que o demagogo Fuentes, que não quero comparar com politico algum cá da terra, lhe impingiu, cotnando-lhe a historia da carochinha envolvida nas trevas dos tempos do onça, para melhor ennevoar a informação, de um certo "complot" de conquista de Portugal pelos hespanhoes, com el-rei á cabeça, marcando o passo, a caminho da Torre de Belém, como um Malborough caricato "qui s'en va-t-en guerre!", disposto a açambarcar e engulir numa vezada Portugal e as suas ilhas adjacentes!..!

O effeito da insidiosa caraminhola não seria apreciavel si ella não obtivesse como vehiculo a immensa circulação da A NOITE; e, por isso, meu caro amigo, venho pedir-lhe que aceite o vehemente protesto do ultimo que tem merecimentos para dirigil-o, contra essa fantasiosa informação a cujo comico não falta nenhum dos matadores com que esses embustes costumam engrinaldar as "cousas" da patria de "Dom Basilio"!

Ah! não, meu amigo; não ha de passar sem protesto e V. é bastante bom e leal para me auxiliar nisso e não permittir que, mediante a popularidade da A NOITE, corram mundo inverdades ridiculas que o ouvido de Leal da Camara recolheu dos labios de um mystificador demagogico, sem o commentario da penna, que no caso cabia ao mesmo Leal da Camara, e que aquellas sejam divulgadas, phonographicamente, como qualquer "Ai, Philomena!".

Que se diria, no Brasil, de qualquer jornalista hespanhol que impingisse ao mundo o immenso carapetão de afiançar que em dias tantos do mez tal esteve preparado em São Borja um exercito brasileiro, e garantisse que este governo estava resolvido a reencetar os fastos da Colonia do Sacramento e da Cisplatina, que caracterisavam a politica externa, na America, de D. João VI e de D. Pedro I? De certo que as bocas brasileiras haviam de rir, tão escancaradas como a da barra da Guanabarra...

El-rei da Hespanha não merece esse ridiculo, na seriedade da sua gestão; na exemplaridade dos seus processos de governo; no ambiente de prosperidade que elle soube crear em volta do seu povo, e sobre cuja momentanea syncope actual a historia dirá; no meio da consideração mundial pela sua prudencia; do respeito generalisado a que a sua coragem fez jus; e á testa de um povo que, depois das maiores catastrophes nacionaes, ao envés do labéo que o quer attingir, junto com o seu soberano é digno de que se lhe tome em serio a existencia honrosa e sem covardia.

V. é um homem honrado; um homem de bem, um homem recto, e A NOITE é um jornal serio, e criterioso, como o demonstram o apreço e o acolhimento que ella tem no publico.

Meu caro amigo: os homens de bem são fieis a si mesmo nos seus actos. Por isso permitta-me dizer-lhe: um bom movimento de justa reparação nas columnas da A NOITE e de agasalho para estes commentarios; e ahi vae, como agradecimento, um leal aperto de mão, como devem ser os dos iberos de aquem e de além-mar, para que nunca nos desunam mexericos.

Todo seu — *A. Morales de los Rios*".

O naufragio do "Carolina"

O Supremo confirma a condemnação das companhias de seguros

Conforme ha tempos noticiámos, os proprietarios do vapor "Carolina", socios da empresa de navegação H. Falm, moveram pela 2ª Vara Federal, contra as companhias de seguros Equitativa, Varejistas, Lloyd Paraense e Brasileira Paulista, uma acção para condemnal-as ao pagamento de 100:000$, importancia do seguro do referido vapor, feito nessas companhias. O "Carolina", como se sabe, naufragou, em virtude de um forte pampeiro, á altura de Cabo Frio, em viagem para esta capital, trazendo grande carregamento de sal. O juiz federal julgou a acção procedente, condemnando as companhias acima ao pagamento pedido. Estas, porém, appellaram para o Supremo e, na ultima sessão, foi a appellação julgada, tendo os Srs. ministros confirmado a decisão do juiz, negando provimento á appellação.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

OS SUCCESSOS de Matto Grosso

O Sr. presidente da Republica envia forças para Cuyabá

Em virtude do "habeas-corpus" concedido hontem pelo Supremo Tribunal á Assembléa Estadual de Matto Grosso, com o fim de garantir a sua reunião, que se diz impedida pelo presidente do Estado, o Sr. presidente da Republica resolveu providenciar directamente para que parta para aquella capital, sem mais demora, um contingente do Exercito.

Nesse sentido foram á tarde enviadas ordens ao Sr. general Carlos de Campos, inspector da 6ª região militar, com séde na capital de São Paulo.

Este general deverá partir incontinenti para Cuyabá, com um contingente, levando instrucções reservadas.

Ao que nos constou, não será estranha á missão o que se está passando em Aquidanana, onde, segundo um despacho que o Sr. general Caetano de Albuquerque teria passado ao Sr. Wenceslão Braz, lavra grande agitação, estando seriamente ameaçada a ordem publica.

Não ha crise de papel na Imprensa Nacional!

E'O QUE NOS DIZ O SR. CASTELLO BRANCO

A respeito da crise de papel na Imprensa Nacional, de que nos temos occupado, e á vista das declarações dos directores dos Correios e dos Telegraphos, fomos ouvir á tarde o Sr. Dr. Castello Branco, director da Imprensa Nacional.

S. S. disse-nos:

— De facto hontem a Imprensa Nacional remetteu 100 mil rotulos á direcção dos Correios, attendendo aos pedidos feitos pelo seu director. Em maio deste anno a Imprensa Nacional recebeu uma encommenda de um milhão de rotulos para os serviços dos Correios. Dessa encommenda foram enviados até hontem 120 mil rotulos, restando promptos nas officinas, em deposito, mais 396.540 rotulos. Si os Correios precisam de quatro mil rotulos por dia, têm material sufficiente para attender ás suas necessidades durante quatro mezes. O resto da encommenda, ou sejam 483 mil rotulos, ficará prompta até o dia 31 do corrente mez, conforme nota do mestre da officina, que me foi entregue. Não ha, pois, razão para a grita. A Repartição dos Correios está perfeitamente abastecida. O "stock" de rotulos, ainda restante, será enviado tão depressa seja feito o processo da expedição.

Com relação á Repartição dos Telegraphos a encommenda de blocos e brochuras tem sido satisfeita em parte e o restante vae ser executado em bobinas de papel de impressão, conforme aquiescencia do director dos Telegraphos, cuja repartição não tem razões para queixas, pois os pedidos têm sido attendidos com precisão. Quanto a ter recorrido ao papel de bobinas, foi devido á escassez do papel apropriado, cuja encommenda na Europa, já demorada, só aqui chegará em setembro proximo. Luto com difficuldades para attender ás encommendas do governo, unicamente pela deficiencia de verba para ese fim destinada. Para demonstrar o que allego, basta citar que a verba a que me refiro — Material — destinada ás encommendas das repartições de todos os ministerios, é de 748:800$000. Ora, só o Ministerio da Viação consumiu no anno passado 896:611$847, que sommados aos demais, attingem a um total de 1.373:724$969. E' claro que se deve esta anormalidade exclusivamente ao Congresso, pela exiguidade da dotação orçamentaria consignada á Imprensa Nacional.

Tratando ainda da repartição a seu cargo, e depois de accentuar bem que na Imprensa Nacional não ha crise de papel e que tem em deposito "stock" para o "Diario Official", afóra a encommenda que está a chegar, o Dr. Castello Branco accrescentou:

— Sendo a dotação para o pagamento do pessoal de 2.169:100$000, tendo gasto apenas no primeiro semestre do corrente anno 1.049:658$900, e restando para o semestre corrente um saldo de 1.119:741$100, fez-se uma economia no primeiro semestre de réis 35:041$100, correspondente á duodecima parte da dotação orçamentaria.

A assembléa de hoje na Associação Maritima dos Poveiros

Esta importante associação de homens do mar, que conta mais de mil associados, realisou hoje uma assembléa para escolher os corpos dirigentes da sociedade no anno social de 1916-1917. Iniciados os trabalhos, o thesoureiro justificou os motivos por que deixava de apresentar o balancete. Em seguida o presidente apresentou a seguinte chapa:

Presidente, José dos Santos Belleza; vice-presidente, Luiz Nicoláo Marques; 1º secretario, João José do Monte (Beléra); 2º secretario, Ignacio Fernandes Moça, e thesoureiro, Francisco Martins Moreira (Gabriella). Vogaes — João Moreira Assumpção (Balé) e José Francisco Marques (Rio d'Ave). Conselho fiscal — Presidente, José Gonçalves; 1º secretario, Antonio Rodrigues Campos, e 2º secretario, João Pinheiro Cabilhe. Assembléa geral — Presidente, Francisco Gomes Marafona; 1º secretario, Joaquim Manoel do Monte, e 2º secretario, Joaquim Rodrigues da Silva.

O associado Felix da Costa Marques declarou-se contrario á escolha do Sr. Belleza, sendo durante o seu discurso vivamente aparteado pela maioria da assembléa, que se manifestou de accôrdo com a escolha. Entre os argumentos que o Sr. Felix levantou combatendo aquella indicação está o de não exercer o Sr. Belleza actualmente a funcção de pescador. Contrariam-n'o outros socios, mostrando a conveniencia do presidente permanecer sempre em terra, para attender aos varios serviços da associação. Encerrada a discussão, foi lacrada a urna que ficará na séde social até o dia 30, quando será feita a apuração. A attitude do socio Felix foi muito commentada, dizendo-se que elle representava o pensamento de socios excluidos da associação. Esse associado declarou que, si o Sr. Belleza fosse eleito, elle se demittiria de membro da sociedade.

As futuras grandes officinas de Passa Quatro

PASSA QUATRO, 16 (A NOITE) — Chegaram a esta cidade os Drs. Juscelino Barbosa, Castro Barbosa, Alfredo Magalhães, Carneiro Monteiro, a directoria da Rêde Sul-Mineira e José Luiz Baptista, chefe do 8º districto da Fiscalisação Federal das Estradas, os quaes demarcaram os terrenos onde vão ser construidas as officinas, aqui, daquella via-ferrea. Foi-lhes offerecido um banquete, ás 12 horas, no edificio da Camara Municipal, orando então, em nome desta, o Dr. José Picorelli, agradecendo o seu discurso o Dr. Juscelino Barbosa, director da Sul-Mineira. A pedra fundamental da construcção das officinas referidas será lançada a 5 de agosto.

A GUERRA

Parece ser inevitavel a guerra entre a Italia e a Allemanha

PARIS, 16 (A NOITE) — O Sr. Paulo Boselli, chefe do gabinete italiano, partiu hontem de noite, inesperadamente, de Roma para o quartel-general, afim de conferenciar com o rei sobre a situação em que se encontra a Italia perante a Allemanha.

A maioria dos jornaes de Roma é de opinião que é inevitavel a guerra com a Allemanha.

A guerra no mar

LONDRES, 16 (A NOITE) — Um communicado official allemão annuncia que os submarinos allemães metteram a pique nas costas da Grã Bretanha tres navios inglezes que patrulhavam o mar do Norte.

Officialmente, nada se sabe aqui a tal respeito.

Tambem é ignorado o fundamento da declaração contida no mesmo communicado de que tivesse sido mettido a pique, no mar do Norte, um cruzador-auxiliar inglez de sete mil toneladas.

No auge do desespero

Os allemães preparam um novo e formidavel assalto contra Verdun

PARIS, 16 (A NOITE) — Os ultimos prisioneiros allemães capturados no sector de Verdun confessam que o kronprinz se acha num estado de excitação nervosa indescriptivel, sobretudo depois que os alliados tomaram a offensiva no Somme.

Os mesmos prisioneiros dizem que os allemães se preparam para levar a effeito um novo e formidavel assalto contra as posições francezas em Verdun.

Parece que os alliados tomaram a offensiva nos Balkans

PARIS, 16 (A NOITE) — Um communicado official informa que ao longo de toda a frente na Macedonia grega está travado vivissimo duello de artilharia entre as tropas alliadas e as teuto-bulgaras.

Esta informação, apezar do seu laconismo, parece indicar que as forças alliadas, sob o commando do general Sarrail, vão tomar a offensiva nos Balkans.

Morreu em combate o conde Pesciolini

LONDRES, 16 (A NOITE) — Informam de Roma que foi ali annunciada a morte, em combate, do conde Pesciolini.

Francisco José quer fazer a paz antes de morrer

LONDRES, 16 (A NOITE) — Uma versão colhida em Berna pelo correspondente do "Daily Chronicle", diz que o conde de Andrassy, que esteve recentemente na Suissa, negociando com os diplomatas alliados as preliminares da paz, foi ali em missão especial, devido á influencia pessoal do imperador Francisco José.

O imperador austriaco, segundo essa versão, sentindo-se gravemente enfermo e acreditando que a sua morte está proxima, deseja fazer a paz, para evitar o completo desagregamento do seu imperio.

As operações no Baltico

LONDRES, 16 (A NOITE) — Sómente agora dizem os jornaes de Berlim que os torpedeiros allemães puzeram em fuga os submarinos anglo-russos que, pela "primeira vez", appareceram nas proximidades da ilha de Aland.

Ha mais de um anno, entretanto, que os submarinos alliados dominam toda aquella região do Baltico, onde têm mettido a pique ou capturado numerosos vapores allemães.

E' gravissima a situação na Grecia

LONDRES, 16 (A NOITE) — Dizem os jornaes de Roma que a situação na Grecia é gravissima, pois estalou em Athenas um movimento revolucionario de caracter anti-dynastico.

Foi o populacho revoltado, segundo essa versão, que incendiou a floresta de Totos e o palacio real.

Homem Christo obtem uma entrevista do presidente do gabinete portuguez

PARIS, 16 (Havas) — O "Eclair" publica uma entrevista concedida ao jornalista Homem Christo pelo presidente do ministerio portuguez, Sr. Antonio José d'Almeida, a proposito da guerra.

O entrevistado lembrou como a hostilidade allemã obrigára Portugal a tomar uma attitude, que, de resto, estava de accordo com o que lhe competia fazer em face da alliança com a Inglaterra. E Portugal tomou-a com orgulho e resolutamente.

Desde então o governo preoccupou-se principalmente com o Exercito, tratando de o prover do necessario para ir combater em defesa da civilisação occidental, á qual o povo portuguez prestará de bom grado o seu concurso militar no dia em que a Inglaterra o julgar necessario e util.

O Sr. Antonio José d'Almeida accrescentou que o Exercito portuguez está prompto para corresponder ao appello. Os acontecimentos e os recursos financeiros do paiz decidirão do numero de homens a enviar para França ou para qualquer outro ponto.

Concluindo, o chefe do gabinete portuguez assegurou que Portugal fará tudo o que for preciso que faça, quando for preciso.

A entrevista foi revista pelo Sr. Antonio José d'Almeida e das affirmações nella contidas teve conhecimento o proprio presidente da Republica, Sr. Bernardino Machado.

A praça de Baiburt cáe em poder dos russos

PETROGRADO, 16 (Official) (Havas) — O Estado-Maior do Exercito do Caucaso communica que as tropas russas tomaram de assalto, durante a noite passada, a praça de Baiburt.

A solução das divergencias entre o Mexico e os Estados-Unidos

NOVA YORK, 16 (A NOITE) — Nos circulos competentes assegura-se que o presidente Wilson acceitou, em principio, a proposta feita pelo general Carranza, para submetter a uma commissão de personalidades norte-americanas e mexicanas o estudo e solução das difficuldades que venham a surgir de futuro, entre o Mexico e os Estados Unidos.

Accrescenta-se que o secretario de Estado, Sr. Lansing, deve communicar amanhã esta resolução ao representante do general Carranza em Washington, Sr. Elizeu Arredondo.

UM CASO DE CLINICA... POLITICA

Vão se regularisar as palpitações do coração da Republica ?

Na sessão de amanhã, da Camara dos Deputados, o Sr. Gonçalves Maia, representante de Pernambuco, apresentará, fundamentando-o, á consideração do Congresso Nacional, um projecto regulamentando o artigo 6º da Constituição federal, que dispõe sobre a intervenção da União nos Estados semi-soberanos da Federação.

Pretende-se, assim, regularisar as palpitações do coração da Republica, pois que coube ao referido artigo constitucional, por iniciativa de Campos Salles, essa denominação.

O Sr. Gonçalves Maia historiará o que tem sido a acção da União relativamente á intervenção nos Estados, desde os primeiros dias da Republica, assignalando que, dia a dia mais se impõe a necessidade de regulamentar o artigo 6º, dando um certo rythmo ás suas systoles e ás suas diastoles, para que o regimen não venha a desapparecer por affecção cardiaca.

O projecto do Sr. Gonçalves Maia detalhará, tanto quanto se lhe afigurou previsivel, os casos em que a União deverá — e não poderá — intervir nos Estados, afim de pôr côbro á má politica que a interpretação interesseira e tendenciosa tem dado, até hoje, ao artigo constitucional — coração da Republica.

O Sr. Gonçalves Maia salientará a acção de Prudente de Moraes na nossa vida politica e invocará, para justificar a sua attitude, propondo a regulamentação do artigo 6º da Constituição, a attitude que manteve com José Mariano, durante o governo daquelle presidente da Republica, no Congresso Nacional, ao submetter á consideração dos seus pares projecto pertinente ao assumpto.

Apezar do marasmo politico em que vivemos, actualmente, despreoccupados os nossos homens publicos de quaesquer problemas de principios ou de doutrina, acredita o deputado Gonçalves Maia que o seu projecto vae suscitar um grande debate, dada a importancia da materia de que elle trata.

Um rapto e uma carta

O epilogo: casamento ?

Um auto branco foi visto parar alta madrugada á porta da casa n. 5 da rua dos Cajueiros. Instantes depois, espreitando desconfiada um lado e outro da rua, saiu dali uma joven que, cerrando vagarosamente a porta, correu para o vehiculo onde "Elle" a esperava. O auto rodou, desapparecendo.

A' tarde foi á delegacia do 8º districto o Sr. José Moreira Dias, narrando então o caso. "Elle" era o José Marques, e "Ella" a sua filha Maria Marietta. José raptara-a. Não contente enviara uma carta escarnecedora ao pae. Dizia elle na mesma que a filha estava em logar seguro e que dentro de poucos dias elle teria noticias de Mme. José Marques, pois os dous iam se casar.

A policia vae apressar o andamento dos papeis, estando na pista dos dous.

O Paraná na Exposição do Milho

CURITYBA, 16 (A. A.) — Na qualidade de representante do presidente do Estado, na segunda exposição de milho, seguiu para Bello Horizonte o Dr. Adelar Hegreville Hentz, engenheiro-ajudante da Directoria de Obras e Viação do Estado.

Fallecimento

Falleceu hoje, repentinamente, no Hospital Nacional de Alienados, a senhorita Alzira Pinto de Souza, enteada do pharmaceutico R. Freitas. O seu enterro realisa-se amanhã, ás 16 horas, saindo da praia de S. Christovão n. 171 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Assucar para a Argentina

RECIFE, 16 (A. A.) — O vapor francez «Amiral Nielly» leva daqui, com destino a Buenos Aires, 3.000 saccos de assucar.

O encerramento da exposição-feira de frutas

A Exposição de Frutas, localisada no antigo terreno do convento da Ajuda, encerrou-se hoje.

A' tarde, essa exposição tão falada e merecedora de maior apuro teve regular concorrencia.

Innumeros foram os visitantes aos poucos pavilhões-mostruarios.

Em um dos cantos do terreno, durante a tarde, tocou uma banda de musica militar, contribuindo assim para a attracção ao logradouro da exposição.

Os mostruarios das differentes secções já estavam algum tanto desfalcados. Muita gente comprava as frutas nelles expostas.

Attrahiam ainda a attenção do publico os que expunham frutas crystalisadas e doces, como a Usina Nacional de S. Gonçalo e outras.

O encerramento official realisou-se ás 17 horas. Pouco antes desta hora, alguns bombeiros, devidamente uniformisados, chegavam ao local da Exposição, commandados pelo capitão assistente Alfredo Carneiro.

Era o preparativo para um espectaculo curioso e attrahente que, para divertimento do publico, foi organisado: Um simulacro de incendio, á noite, quando definitivamente se encerrará, ás 22 horas, a exposição. Antes, porém, fizeram os bombeiros alguns exercicios de gymnastica. Ao encerramento official compareceram representantes dos Srs. presidente da Republica, prefeito, o ministro da Agricultura e membros do Conselho Municipal e o Dr. Pereira Lima, director da A. Commercial.

A concorrencia augmentou gradativamente.

Ouvimos que, no fim deste mez, uma outra exposição, não feira, será organisada no mesmo local, de avicultura, nella figurando para mais de 120 canarios e para mais de 1.200 especimens.

Em 15 de novembro, em local ainda não designado, está tambem deliberada a realisação de uma grande exposição de pecuaria.

Homenagens ao embaixador brasileiro em Buenos Aires

A recepção no Circulo Militar

BUENOS AIRES, 16 (Do nosso correspondente especial) — O conselheiro Ruy Barbosa foi recebido no Circulo Militar, cuja sessão se revestiu de grande solemnidade. Os veteranos do Paraguay offereceram-lhe uma medalha de ouro, cunhada especialmente para esse fim. A impressão que o embaixador brasileiro recebeu dessa festa foi optima. O conselheiro Ruy, impressionado com tamanha solemnidade e com a cordialidade do acolhimento, improvisou um discurso de agradecimentos, viva sensação, que se traduziu nas mais calorosas e demoradas acclamações a S. Ex. e ao Brasil.

—— O conselheiro Ruy Barbosa, acompanhado do ministro Ayarragaray e seus ajudantes militares, visitou o Museu Mitre.

—— "La Nacion" regista, desvanecida, a visita que o conselheiro Ruy fez á sua redacção. A visita foi demorada. Receberam S. Ex. os Srs. Jorge e Luiz Mitre, e todo o pessoal da redacção e da administração do mesmo jornal.

O Supremo Tribunal assaltado pelos ladrões

Parece tratar-se de um roubo de autos

Cerca de 16 horas, teve sciencia a policia de que o edificio do Supremo Tribunal, na avenida Rio Branco, fôra arrombado e assaltado pelos ladrões. A communicação foi feita pelo proprio zelador do Supremo. Um dos altos funccionarios do Tribunal, ao passar pela Avenida, em frente ao edificio, notou que uma das grandes e pesadas portas da frente estava aberta. Suspeitando que algo de anormal lá houvera, entendeu-se com o zelador, que reside nos fundos do edificio, dando-lhe conta do que observara. Immediatamente foi feita pelos funccionarios uma busca, constatando-se o assalto. Os ladrões, é de presumir, pernoitaram no edificio, tendo podido trabalhar á noite e hoje durante o dia, julgando, porém, a policia que os arrombamentos foram feitos hoje. Penetraram elles, arrombando as portas e quebrando os vidros das bandeiras, na dependencia da secretaria, onde tudo revolveram. Dahi, passaram-se ás outras dependencias, tudo arrombando, quebrando, espalhando autos, objectos varios. Em quasi todas as partes do edificio estiveram os ladrões.

Muitos objectos de valor, como baixellas, cinzeiros, tinteiros, etc, de prata, foram retirados dos logares, não os levando, porém, os assaltantes. Até estatuetas chegaram a desatarrachar dos logares. Todos os armarios foram violentados, apresentando alguns signaes curiosos... Mesmo aquelles destinados ás togas dos Srs. ministros foram arrombados. Grandes e volumosos autos de processos, que ali corriam seus tramites, foram jogados ao chão, estando em desalinho todas as dependencias do enorme edificio, principalmente no primeiro andar.

Avisada a policia, o Dr. Albuquerque Mello, delegado do 5º districto, e seus auxiliares, foram ao local, dando inicio aos trabalhos. Minuciosamente foram examinados os signaes e impressões deixados pelos ladrões, que nada revelaram. Pela primeira impressão, suppõe a policia que nada de valor foi roubado. Os ladrões, provavelmente, tinham em vista o roubo de algum processo importante, dos muitos que ali seguiam. Si algum delles foi roubado, só uma busca minuciosissima poderá dizer. Pela inspecção local, muitos factos curiosos surgem, deixando profundas duvidas sobre o assalto e roubo, nada se podendo positivar, não existindo um caminho, por emquanto, em que enveredem as diligencias.

O edificio ficou guardado pela policia, para que amanhã, com a presença de todos os funccionarios do Tribunal, seja feita uma busca rigorosa, no sentido de confirmar si houve ou não roubo, proseguindo então os trabalhos da policia. A impressão geral é que o assalto teve por fim o roubo de autos, tendo os assaltantes, propositadamente, feito enorme confusão, arrombando moveis, revolvendo papeis, tudo quebrando, virando, para despistar, fazendo tontear o inicio das diligencias da policia.

O assalto do largo de Catumby

Continuam as pesquisas sem resultado

Esta tarde pouco se fez sobre o assalto ao capitalista José Antonio Fortes, roubado em Catumby em cerca de 140 contos. As pesquisas de rua, sob a direcção do major Bandeira de Mello, nada adeantaram, continuando apenas a detenção para averiguações de todos os pretos, ladrões conhecidos, que apresentassem os signaes descriptos pela victima.

Em todo caso, os trabalhos de cartorio no 9º districto policial proseguiram com actividade. Foram ouvidos pelo escrivão daquella delegacia, Hygino dos Santos, ás primeiras horas da manhã, os Srs. Francisco Miguel Filho, residente á rua Padre Miguelino n. 38, e Salvador Branghuti, á travessa Vista Alegre n. 4.

O delegado local, Dr. Sylvestre Machado, tomou o alvitre de ouvir tambem os empregados da Limpeza Publica, destacados para Catumby, que, á hora do assalto, poderiam estar pelas immediações, Benjamin da Silva e Francisco Gonçalves, o primeiro na rua Nova de S. Luiz n. 88 e o segundo na de Itapiru n. 157.

As declarações de ambos, nada adeantaram, porém, a mais do que se sabe, apezar de, como se sabe, acharem-se os dous "garys" áquella hora pelas proximidades.

Tambem foram tomadas por termo as declarações do capitalista lesado, que reproduziu o caso de accôrdo com os pormenores que temos noticiado.

O Sr. Antonio Fortes declarou ainda que o assalto foi feito pelas costas e tão repentinamente que não teve tempo de offerecer a menor resistencia.

Ainda foi ouvida a senhora do lesado, que declarou ter notado, antes da saida de seu marido, a permanencia de um preto nas immediações e que ouvira os gritos de soccorro do lesado, correndo á janella a tempo de ter visto ainda o mesmo preto a correr.

Para o 9º districto foi mandado detido, pela Inspectoria de Segurança, o "chauffeur" José da Rocha, do automovel n. 542, que costumava servir ao capitalista. Quanto a esse "chauffeur" não pesam suspeitas, mas a policia deteve-o, pois, talvez, possa elle adeantar alguma cousa sobre as pessoas que costumavam fazer ponto pelo largo de Catumby nas horas em que elle esperava o capitalista.

Sobre o mysterioso caso tivemos occasião de falar hoje com o delegado do 9º districto, Dr. Sylvestre Machado.

— Que pensa o doutor sobre este complicado facto ?

— Não tenho opinião formada ainda, ou, por outra, tenho, mas não me é licito expandil-a...

— Suppõe, então, que foi um simulacro do queixoso ?

— Não digo isto. Pelas informações que tenho da sua pessoa, penso ser elle um homem honesto, incapaz de semelhante acto; comtudo, é notavel a sua imprevidencia. Pois então um homem, portador de tão avultada quantia, arrisca-se, sem uma arma, sem uma companhia, andar pela madrugada nas ruas de uma cidade como a nossa ? !

— E o tal preto ?

— E' em torno delle que gira o mysterio. Creio, porém, que, mais dia menos dia tel-o-emos preso.

Baleado, recorreu á Assistencia

Um homem pallido, magro, denotando na physionomia grande soffrimento, apresentou-se na Assistencia. Mal podia elle falar, tal era o seu estado de fraqueza. Interrogado sobre o que queria, respondeu que desejava ser medicado.

—Mas, que soffreu?

Levantando então a camisa, elle mostrou no peito um ferimento que logo se reconheceu ser proveniente de bala. Depois de receber curativos foi enviado para a Santa Casa. Sobre a proveniencia do tiro nada quiz declarar. Chama-se elle Adolpho Izidro e reside á rua da America n. 67. A policia do 8º districto, sabendo do facto, tomou providencias para esclarecel-o.

✡ A TARDE SPORTIVA ✡

Corridas

No Jockey-Club

Estiveram magnificas as corridas no Jockey-Club, em que foi disputado o grande premio "16 de Julho". Todas as dependencias do velho prado estiveram repletas, vendo-se, na tribuna de honra, representantes das altas autoridades do paiz. Foi este o resultado das corridas:

1º pareo — 1.450 metros — Correram: Hygéa (J. Escobar), Conquistadora (A. Vaz), Dynamite (F. Barroso), Camelia (D. Vaz) e Espoleta (O. Coutinho).

Venceu Camelia: em 2º Hygéa e em 3º Conquistadora.

Tempo, 97" 3|5.

Poules: 26$600; duplas, 103$800.

Pareo movimentado. Pulou na ponta Conquistadora, que foi logo batida por Dynamite e Espoleta. Na recta do rio Dynamite abriu luz de dous corpos, emquanto Camelia, accionada, passava para a segunda posição. Na grande curva Camelia e Conquistadora avançaram sobre Dynamite, batendo-a no meio da reta final. Camelia conservou a principal posição para vencer com esforço por meio corpo sobre Hygéa, que só no final avançou. Conquistadora foi terceira a meio corpo de Hygéa.

2º pareo — 1.450 metros — Correram: Francia (R. de Oliveira), Mont Blanc (I. Carneiro), Miss Linda (L. de Souza), Le Pompon (A. de Souza), Golden Spoors (E. Freitas), Romilda (J. Escobar) e David (A. Vaz).

Venceu Mont Blanc: em 2º Golden Spoors e em 3º Miss Linda.

Tempo, 91" 2|5.

Poules: 26$000; duplas, 26$800.

A' saida, pulou Mont Blanc na ponta, indo os adversarios em bolo e Le Pompon por ultimo. Logo depois Mont Blanc retrogradou ao ultimo posto, assenhoreando-se Golden Spoors da posição principal, seguido de Romilda. Na entrada da recta final Mont Blanc melhorou de posição, emquanto Golden Spoors sustentava o forte embate dos adversarios. Nos 2.000 metros Mont Blanc atacou definitivamente e, de passagem, bateu todos os adversarios para vencer facilmente por um corpo sobre Golden Spoors, que conservou o segundo logar. Miss Linda foi terceira a corpo e meio.

3º pareo — 1.609 metros — Correram: Colombina (D. Suarez), Mistella (J. Coutinho), Medusa (I. Carneiro), Alliado (A. Fernandez), Velhinha (Zabala), Naida (J. Escobar), Vesuvienne (A. Vaz), Idyl (D. Ferreira), Buenos Aires (Le Mener), Marvellous (E. Rodriguez), Merry Bay (E. de Freitas).

Venceu Marvellous; em 2º Vesuvienne e em 3º Alliado.

Tempo, 103" 2|5.

Poules: 49$300; duplas, 123$300.

Excellente partida. Colombina partiu na ponta, abrindo luz. A segunda collocação foi disputada por Velhinha e Marvellous, conseguindo-a este, no final da reta diagonal. Na entrada da reta final Marvellous atacou Colombina, para batel-a nos 2.000 metros e vencer facil por dous corpos. No final investiram Vesuvienne e Alliado, que conseguiram, respectivamente, as 2ª e 3ª collocações, aquella a dous corpos deste.

4º pareo — 1.609 metros—Correram: Scamp (Michaels), Atlas (D. Suarez), Mogy-Guassu' (D. Ferreira), Adam (Zabala), Offaly (E. Rodriguez), Vanderbilt (A. Fernandez).

Venceu Offaly: em 2º Atlas e em 3º Adam.

Tempo, 102" 4|5.

Poules: 90$700: duplas, 36$800.

Pulou na ponta Atlas, seguido de Scamp e Mogy-Guassu'. Pouco depois Vanderbilt, vivamente accionado, derrotou os tres da ponta e abriu luz de um corpo. Na grande curva Atlas reconquistou a principal posição, para entregal-a novamente no distanciado a Offaly que, corrido excellentemente de alcance, obteve a victoria facil por corpo e meio. Atlas conservou a segunda collocação, obtendo-a por tres quartos de corpo de Adam.

5º pareo — 1.609 metros — Correram: All Right (D. Ferreira), Belle Angevine (A. Vaz), Stromboli (F. Barroso), My Heart (F. Andrade), Fantomas (D. Suarez) e Margot (L. Araya).

Venceu Stromboli: em 2º All Right e em 3º Belle Angevine.

Tempo, 103" 4|5.

Poules: 30$500; duplas 39$700.

Partida soffrivel, tendo All Right pulado com alguma vantagem. Em sua perseguição foram Margot e Belle Angevine, que, ao meio da recta diagonal bateram o "leader". Margot abriu alguma luz, mas na entrada da grande recta foi alcançado pelo grupo composto de todos os competidores, inclusive por Stromboli, que havia partido mal. A' chegada Stromboli accionou fortemente, dominou Margot e venceu firme por meio corpo de All Right, que foi segundo. Belle Angevine foi terceira, tambem a meio corpo.

6º pareo — Grande Premio 16 de Julho — 2.400 metros — Correram: Pontet Canet (D. Suarez), Otaner (Zabala), Battery (J. Coutinho), Pegaso (A. Fernandez), Guido Spano (I. Carneiro), Interview (E. Rodriguez), Fidalgo (D. Vaz), Ornatinho (Michaels) e Hatpin (Marcellino).

Venceu Pontet Canet; em 2º Battery e em 3º Ornatinho.

Tempo, 157" 1|5.

Poules: 39$300; duplas, 27$900.

7º pareo — Venceu Marialva; em 2º Argentino e em 3º Joffre.

Tempo, 103" 1|5.

Poules: 27$100; duplas, 29$300.

Movimento geral: 107:293$000.

Football

S. Christovão x Bangu'

As amplas e confortaveis archibancadas da excellente praça de sports da rua Figueira de Mello encheram-se de uma grande e animada multidão, para assistir á bella partida de football, em proseguimento do campeonato da 1ª divisão, entre esses clubs.

Em primeiro logar bateram-se os segundos teams, que proporcionaram um bom espectaculo aos assistentes, terminando a peleja da seguinte forma:

São Christovão — 7.

Bangu' — 5.

A luta entre os primeiros teams iniciou-se forte e com uma serie de palmas aos contendores.

Os ataques revezaram-se com grande tenacidade, procurando cada adversario aproveitar-se das falhas do outro para abrir o score.

E a peleja, sempre titanica, sempre applaudida, deu á grande multidão as emoções de lindas peripecias.

Finalmente, terminado o esplendido jogo, observou-se o seguinte resultado:

São Christovão — 2.

Bangu' — 2.

A Liga Sportiva Fluminense e os impostos de funcção

Um vereador da Camara Municipal de Nictheroy submetterá amanhã á consideração de seus pares, um projecto isentando do imposto de funcção os campos de "football" ali existentes, sob a responsabilidade da Liga Sportiva Fluminense.

No mesmo projecto se encontra um artigo autorisando o executivo municipal a fazer acquisição de um premio do valor de 200$, para ser entregue ao club proclamado campeão.

A manifestação a Ruy Barbosa

O Sr. deputado Alberto Maranhão recebeu do Dr. Ferreira Chaves, governador do Estado do Rio Grande do Norte, o seguinte telegramma:

"Peço representar Estado justas homenagens tributadas eminente senador Ruy Barbosa. — (A) Ferreira Chaves, governador".

A navegação entre Portugal e o Brasil

Uma representação do commercio de Lisboa e do Porto

LISBOA, 16 (A. A.) — O commercio desta capital e da cidade do Porto enviou uma representação ao governo da Republica, solicitando a inauguração da navegação entre Portugal e o Brasil, com os navios que fazem a carreira nacional para a Africa, em vista das difficuldades creadas para o serviço entre os portos neutros, com os navios requisitados á Allemanha, que eram os que tinham sido escalados para a nova linha.

Os jornaes, dando essa noticia, apoiam a lembrança do commercio das duas importantes praças, salientando mais uma vez a importancia da navegação portugueza para o Brasil, onde os interesses da Republica são enormes.

LISBOA, 16 (Havas) — Os negociantes de Lisboa e Porto solicitaram o auxilio do governo para que os paquetes "Moçambique", "Africa" e "Beira" possam fazer carreiras para o Brasil.

CONTRA A TUBERCULOSE

Uma festa em Olinda, promovida pelo general Joaquim Ignacio

RECIFE, 16 (A. A.) — O general Joaquim Ignacio esteve na cidade de Olinda, afim de escolher o local mais conveniente para nelle ser realisada a festa em beneficio da Liga contra a Tuberculose, que o mesmo general tenciona realisar a 7 de setembro proximo vindouro.

COMMUNICADOS

Alzira Pinto de Souza

Raul Freitas, Rosalina Freitas, Margarida Machado e Aurora Pinto, padrasto, mãe, avó e tia de ALZIRA PINTO DE SOUZA, communicam o seu fallecimento hoje, ás 11 horas, e convidam ás pessoas de suas relações para acompanharem o enterro, que se realisa amanhã, ás 16 horas, saindo da praia de S. Christovão n. 171 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Hermano Barcellos, seus filhos, o coronel João Pedro Caminha e Dr. Arlindo Caminha, extremamente penhorados, agradecem ás pessoas de sua amisade que acompanharam os restos mortaes de sua esposa, mãe e sobrinha D. ALICE BICCA DE BARCELLOS e de novo as convidam para assistirem á missa do setimo dia do seu fallecimento, que será resada ás 9 1|2 horas do dia 18 do corrente, na matriz da Candelaria, hypothecando-lhes inteira gratidão.

João Roberto Duncan

A viuva, filho genros e netos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que por alma de JOÃO ROBERTO DUNCAN farão resar amanhã, 17 do corrente, segunda-feira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares.

POLITICA DE GOYAZ

Os candidatos do partido democrata

GOYAZ, 16 (A. A.) — "A Imprensa" publicou hontem a chapa do partido democrata, sendo candidatos os coroneis Laurentino Lobo, Deocleciano Nunes, Luiz Guedes, Possidonio Rebello e Dr. Olavo Baptista.

O mesmo jornal diz ter o partido democrata recebido a adhesão do coronel José Baptista, de Tagnatinga, que é candidato a deputado pelo 11º circulo, e do Sr. Benedicto Ramos, de Bomfim.

O CRIME EM ALAGOAS

O mandante de um assassinato resiste á policia

MACEIO', 16 (A. A.) — O tenente Pantaleão, commandante do destacamento de Penedo, que, por ordem do governo seguira para Egreja Nova, telegraphou ao secretario do Interior, communicando-lhe que ali prendeu o Sr. Manoel Oliveira e um criado deste, os quaes, resistindo á força publica, feriram o delegado de policia e um civil que completára a força.

O assassinio do Sr. Pinheiro Falconery foi perpetrado de emboscada, achando-se presos os mandatarios, que declararam ser o Sr. Manoel Oliveira o mandante e que haviam sido contratados para esse fim, no municipio de Anadia.

O assassinato de Euclydes da Cunha

As declarações de Dilermando de Assis e o seu estado

O tenente Dilermando de Assis prestou hontem, como noticiámos, declarações á policia sobre a tragedia do Forum. O ferido que ainda não podia falar longamente, reproduziu a scena como já se sabe. O Dr Cicero Monteiro, attendendo ao estado ainda merecedor de cuidados do ferido, não insistiu em perguntas, terminando o interrogatorio com a promessa do ferido de prestar á policia, em tempo opportuno, declarações mais pormenorisadas.

O tenente Dilermando, apezar de ter, mesmo assim, falado mais do que o consentido pelos seus medicos, continúa em optimo estado geral, relativamente á gravidade dos seus ferimentos.

Os trabalhos de reconhecimento dos novos deputados á Assembléa Fluminense

Segundo o expresso em lei, começam amanhã os trabalhos preparatorios para o reconhecimento dos novos deputados á Assembléa Fluminense.

O Sr. João Guimarães, como presidente que é, terá de designar a commissão dos cinco, para a verificação de poderes, commissão essa que receberá os diplomas, para dizer quaes são os representantes do povo dos cinco districtos de que se compõe o Estado do Rio e quaes os que não lograram assento na "salinha" da rua José Bonifacio.

A disputa vae ser grande, porque os sodrésistas e botelhistas de hontem se dizem nilistas hoje.

Esperemos pelo que vae a commissão dos cinco dizer do "angu" fluminense.

Pelas associações

A nova directoria do Centro Cosmopolita

Está eleita a nova directoria do Centro Cosmopolita. Os trabalhos da assembléa, iniciados ás 22 horas, só terminaram pela madrugada. O pleito foi renhido, sendo vencedora a seguinte chapa:

Presidente, Alvaro Pereira Bastos; vice-presidente, Ypropio Gonzalez; 1º secretario, José Ferreira Morgado; 2º secretario, José Maria Fernandes Cazal; 1º thesoureiro, Rosendo Souto Domingues; 2º thesoureiro, José Prietto; procurador, José d'Almeida Nogueira, e bibliothecario, Evaristo Fernandes Marinho. Conselho de administração — Rogelio Novo Cabaleiro, Manoel Domingues, Joaquim Blanco Lago, Antonio Estrada, Manoel Perez Ribeiro, Bento Martins Gonzalez, Theodomiro Ferreira de Assis, Antonio da Costa Novo e Manoel da Silva Arriaga. Commissão de syndicancia — Antonio de Souza e Silva, Emilio Lorca Medina, José Antonio da Silva, Florentino Fernandes Perez e José Rodrigues Alves. Commissão de contas — Aurelio Mourinho Durão, Antonio Primo Villarinho e Alfredo Barral Cabadas. Commissão de beneficencia — Manoel Alves Jacintho, Vicente Bernardo da Silva e Manoel Brasil.

A posse será realisada proximamente, com solemnidade.

A Escola de Odontologia de Ouro Preto

"Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Rio de Janeiro — Na qualidade de leitor assiduo e admirador sincero de vosso conceituado vespertino, venho valer-me delle, por meio desta missiva, cuja publicação espero obter de vossa benevolencia, juntamente com a reclamação que vos peço fazer, com relação aos factos que passarei a narrar.

Vou referir-me a algumas irregularidades ou, para melhor dizer, ao desleixo que, de algum tempo a esta parte, reina na Escola de Odontologia de Ouro Preto.

Relatarei os factos principaes, deixando de parte os menos importantes que, entretanto, não deixam de, em parte, prejudicar os interesses dos estudantes.

Começo dizendo que a Escola acha-se installada em um predio mui pequeno e acanhado, que, de modo algum se adapta a tal fim, já por ser pequeno e não ter commodos apropriados, já por lhe faltarem os requisitos exigidos pela hygiene. Além de tudo o predio acha-se em pessimo estado de conservação; o porão aberto e infecto serve de W. C. aos garotos e de ponto predilecto de "rendez-vous" aos pombos de casa que ali abundam, atormentando a todos com o seu chilro monotono, não falando nos encontros indecorosos que nelle se dão ás horas caladas da noite. O pavimento onde funccionam as aulas praticas de clinica odontologica e prothese dentaria, além de não se prestar a isso, pois é formado de pequenas salas e quartos (o predio é adaptavel a morada particular), ao envés de salões, como era de desejar, está sempre immundo, pois a vassoura e o espanador são os inimigos capitaes do bedel conservador, o qual é um velho ranzinza que leva todo o tempo acocorado, debulhando um rosario e pronunciando palavras desconnexas e que zanga-se sempre que se lhe faz uma reclamação qualquer. Em todo caso isto seria desculpavel ainda, si outras irregularidades não se fizessem sentir.

Passemos ao ponto que diz respeito ao mobiliario, instrumentos e medicamentos existentes na Escola. Neste ponto (talvez o mais importante) o desleixo chega ao apogeu. O mobiliario que possue a Escola compõe-se de tres armarios, quatro cadeiras austriacas, duas mesas para trabalhos de prothese, tres mesinhas e dous bancos. Em objectos e instrumentos concernentes á arte odontologica tem a Escola: quatro cadeiras para clinica, tres motores velhos, meia duzia de boticões enferrujados e mais alguns instrumentos em pessimo estado de conservação. Medicamentos: essencia de canella, essencia de cravo, sandaraca e um vidro grande contendo alcool (diz o rotulo, mas em verdade é paraty que o vidro contém); iodo e agua oxygenada existem theoricamente e bem assim outros medicamentos de grande emprego na clinica. Tudo o que acima fica dito é com relação aos trabalhos praticos que são executados no referido predio, porque as aulas theoricas, tanto da I como da II série funccionam no predio da Escola e Pharmacia de Ouro Preto, que é proximo e que dispõe de excellentes accommodações para tal fim.

Quanto aos lentes da Escola, uns cumprem o seu dever, nada deixando a desejar, outros o fazem tambem, mas descuidam ás vezes. A cadeira de prothese dentaria está a cargo do Dr. Nelson Gonçalves que, embora um competente e bem intencionado, nada pode fazer por não lhe fornecer a Escola os necessarios meios; entretanto, é tal a sua dedicação, que chega ás vezes a levar para a Escola materiaes de seu gabinete odontologico particular para os trabalhos dos alumnos.

A cadeira de clinica odontologica é occupada pelo Dr. Vicente Rodrigues que, embora mui competente, na verdade, pouco interesse lhe vota.

Marca as aulas praticas de clinica diariamente das 8 ás 10 horas, mas só apparece na Escola ás 9 e, apenas soa o relogio a primeira badalada das 10, retira-se; entretanto, não é esse o seu peor defeito. E' rispido em excesso para com os seus alumnos, a não serem aquelles que são seus affectos. Emfim, o Dr. Vicente professa por dilettantismo, pois é tambem o collector federal, pouco se incommodando de perder a cadeira que occupa.

Para finalisar, Sr. redactor, vou relatar um facto que, embora talvez possa reverter em beneficio da Escola, não podia ter sido praticado por ser illegal. O regulamento da Escola de Pharmacia de Ouro Preto, ha pouco publicado e reformado, estabelece para aquella Escola exames parciaes durante o anno lectivo. Pois bem. A Escola de Odontologia exigiu aos seus alumnos os mesmos exames, sem que o seu regulamento cogite disso, allegando que deseja obter a sua annexação á Escola de Pharmacia e consequentemente o seu reconhecimento pelo governo federal. Ora, isto, além de ser illegal, foi avisado aos alumnos nas vesperas dos exames. E o que eu lamento é que os alumnos da Escola de Odontologia de Ouro Preto mais parecem alumnos de escola primaria do tempo do "magister dixit", do que mesmo academicos e submetteram-se a isto!

Para finalisar devo ainda perguntar á directoria da Escola de Odontologia onde vão os quatrocentos e tantos mil réis que a Escola recebe de cada alumno? Por que não applica ao menos a terça parte dessa verba em melhoramentos da Escola, compra de materiaes e instrumentos?

Depois de apontadas, Sr. redactor, essas irregularidades, que podem ser verificadas por por qualquer pessoa, poderá o governo federal reconhecer a Escola? Certamente que não!

Com que cara ficaremos nós — alumnos e directores — si o governo federal mandar um delegado fiscal inspeccionar a Escola? Qual será a impressão desse delegado? A peor, por certo.

E saber-se que no fim de cada anno saem da Escola nada menos de 10 a 12 dentistas, ostentando no indicador esquerdo uma granada circumdada de brilhantes! E' triste, bem triste!

Esperando, Sr. redactor, encontrar para esta benevolo acolhimento nas columnas da A NOITE, apresenta-lhe os protestos de sua admiração e agradecimentos o constante leitor e admirador — Um estudante — Ouro-Preto, julho de 1916."

MAIS UM ASSALTO

A policia procura outro preto alto...

Desta vez foi uma senhora a victima de um audacioso ladrão. Seriam 22 horas de hontem, D. Carmen Passos Nunes, casada, residente á rua Aristides Lobo n. 66, regressava á sua residencia em companhia de uma amiga, quando, ao passar proximo ao largo do Rio Comprido, foi inopinadamente assaltada por um individuo alto, de côr preta. Brascamente elle arrebatou-lhe de uma das orelhas um valioso brinco. Quando pretendia fazer o mesmo no outro, D. Carmen deitou a fugir, gritando por soccorro. O assaltante, atemorisado, evadiu-se. D. Carmen foi á delegacia do 9º districto, onde narrou o facto. A joia roubada era de brilhante, sendo o par de brincos do valor de 2:000$. A policia providenciou para a captura do preto alto...

Não houve assembléa na União dos Estivadores

Estava marcada para hoje uma assembléa geral na União dos Operarios Estivadores.

Na hora da assembléa, porém, não houve numero, o que motivou o adiamento da mesma para quando se offerecer occasião.

Os bairros clamam!

O QUE E' PRECISO QUE SE FAÇA COM URGENCIA

VILLA ISABEL

— conservar accesas as lampadas electricas da rua Luiz Barbosa.

S. CHRISTOVÃO

— acabar com os ladrões que flagellam os moradores da rua Francisco Eugenio.

AGUAS FERREAS

— chamar ao cumprimento dos seus deveres os empregados da agencia dos Correios de Cosme Velho, os quaes dão destino a toda a correspondencia dos moradores da rua Indiana, por intermedio de vadios e garotos, gente irresponsavel, emfim, por isso que é frequente o extravio de cartas e registados com endereço aos reclamantes.

NO CENTRO DA CIDADE

— soccorrer a infeliz menor que, diariamente soffre castigos de toda sorte na casa em que teve acolhimento, á rua S. Pedro n. 206, 2º andar.

Um feiticeiro nas malhas da policia

No logar denominado Guandu', em Campo Grande, reside o preto mina Thiago Leal da Silva, que é tido como um grande feiticeiro. Hontem á noite, quando em sua residencia se realisava uma "sessão", ali appareceu a policia do 25º districto, que prendeu o charlatão em flagrante, em companhia de quinze pessoas. Thiago está sendo processado.

A XXIII Exposição de Bellas Artes

A commissão directora da XXIII Exposição Geral de Bellas Artes, a inaugurar-se no dia 12 de agosto vindouro, previne aos interessados que o praso para recebimento dos trabalhos de todas as secções se encerrá a 25 do corrente.

E o "choro" acabou mal...

Por causa do clarinete

Diversos operarios de uma fabrica de cordoaria estabelecida na estação de Inhauma, reuniram-se hontem e organisaram um "choro" na casa n. 4 da travessa Cabral.

Pela madrugada appareceu um desconhecido, que tocava admiravelmente clarinete. Esse desconhecido, que era portador de um convite do "sereno", teve entrada na festança. Quando o dia já vinha raiando o clarinete desarranjou-se; o tocador, que tambem já estava com a cabeça desarranjada, deu com o instrumento uma forte pancada na gambiarra que illuminava a sala, desarranjando-a tambem. Fechou-se o tempo e o páo roncou.

A policia do 22º districto, quando chegou ao local, só encontrou os feridos: Alfredo da Rocha, residente no caminho dos Pilares, que apresentava um ferimento de punhal, nas costas; Claudino Rodrigues, residente em Inhauma, e Luiz Antonio, morador na estação da Liberdade; estes dous ultimos tinham a cabeça quebrada. Os feridos foram soccorridos pela Assistencia, tendo sido Alfredo recolhido á Santa Casa. Na delegacia foi aberto inquerito.

Caixa de Amortisação

Pagam-se amanhã, 17, os juros das apolices nominativas letra J e das apolices ao portador, relações ns. 1 a 220.

Em que deu o baile

Levou tres facadas

José Ribeiro da Cunha, morador na estação Del Castillo, organisou hontem, em sua residencia, uma festa. Na occasião em que o baile ia animado, entre os "penetras" Antonio e Modesto de tal surgiu uma questão por causa de uma moça. Ribeiro, como dono da festa, interveiu na questão, o que lhe valeu receber tres facadas: duas na cabeça e uma no pescoço, vibradas por Modesto.

Após o delicto os criminosos evadiram-se. Ribeiro, depois de soccorrido pela Assistencia, foi recolhido á Santa Casa.

Um roubo que a policia quiz occultar

Com o carinho que é peculiar á policia, na delegacia do 10º districto vem sendo occultado, ha dias, um roubo de que foi victima o negociante Joaquim dos Santos Roda, estabelecido com um botequim na praia do Cajú n. 4. Audaciosos ladrões assaltaram o estabelecimento em questão, roubando dous contos em dinheiro, tres jogos de bolas de bilhar e grande quantidade de meudezas de pequeno valor.

A policia desconfia de um ladrão, que attende pelo vulgo de "Grillo" e apezar do sigillo, até hoje nada foi descoberto.

Metchinikoff

Si não se reproduz uma vez mais a noticia mentirosa — fiquemos em guarda! — falleceu hontem, em Paris, conforme um telegramma daquella capital para esta, o velho sabio Metchinikoff. O celebre zoologista é embryologista russo, nascido em Karkow em 1845, viveu a maior parte de sua vida na capital franceza. Elie Metchinikoff, estudando em Cascow, Gieven, Gottingue e Munich, leccionou, em 1870, zoologia em Odessa. Em Paris fundou o Instituto Pasteur, de que foi vice-director. Conhece-se a sua documentadissima theoria da "phagocytose", explicando, cabalmente, a defesa do organismo contra as molestias, e a immunidade como dependendo sempre de um phenomeno cellular. Elie Metchinikoff, que fica como um dos maiores bacteriologistas de todos os tempos, reuniu as suas diversas doutrinas na sua obra — Immunidade (1901) e morreu com 71 annos de edade.

Horrivel desastre em S. Carlos

Uma morte e varios feridos

O nosso correspondente em Araras, em São Paulo, noticia, como vae abaixo, o horrivel desastre occorrido a 12 do corrente, na estação de S. Carlos da Companhia Paulista:

Hoje, cerca de 11 horas, houve, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, um medonho desastre que, pelas averiguações realisadas, foi originado da inqualificavel imprudencia de um manobrador. Como de costume, á hora indicada, seguiu para os armazens da baldeação, nos terrenos do antigo Hyppodromo, um trem conduzindo o pessoal que trabalha naquelle departamento da Companhia. O comboio, como devia fazel-o, não diminuiu a velocidade ao approximar-se do local em que tinha de parar. O machinista que conduzia os vagões em recuo deu signal ao manobrador Manoel Moreno para que abrisse as chaves, e esse empregado fez o serviço, porém fugiu ao cumprimento do dever, porquanto se afastou do local, quando a sua obrigação era ali permanecer até a passagem do ultimo carro. Por uma manobra mal feita ou por qualquer outra causa ainda não averiguada, o trem do pessoal enveredá por um desvio errado, indo bater contra diversos vagões de mercadorias. Na plataforma do primeiro carro de passageiros viajava o Sr. Olegario Lara, feitor do armazem. Ao encontrarem-se os dous trens, ficou o Sr. Lara comprimido violentamente, dahi resultando a sua morte instantanea. Além da morte do Sr. Olegario Lara, soffreram ferimentos leves mais tres empregados.

O manobrador Moreno, responsavel pela occorrencia, está detido para averiguações. O enterramento da infeliz victima foi feito por conta da Companhia Paulista. O Sr. Lara era antigo funccionario e muito estimado, deixando numerosa familia.

Um caso complicado que a policia investiga

Póde ser ou não uma coincidencia.

Cerca de 1 hora a praça da Brigada Policial n. 471 da 3ª companhia do 3º batalhão communicou ao commissario Alves, de serviço na delegacia, que, na occasião de sua ronda na rua Magalhães Castro, surprehendeu saindo de um terreno devoluto um individuo de côr preta, carregando uma porção de gallinhas, que estavam occultas sob um panno. Chamado á fala, o individuo suspeito abandonou os gallinaceos no chão, deitando a correr. Com intuito de intimidal-o, diz a alludida praça que sacou de sua pistola e, intimando-o a parar, fez dous disparos para o ar... mas o individuo desappareceu na escuridão. Para a séde da delegacia foram, então, conduzidas quatro gallinhas, que ainda se achavam amarradas.

A's 3 horas, duas, portanto, depois do occorrido na rua Magalhães Castro, a patrulha de cavallaria, composta das praças numeros 178 e 441, aquella do 2º e esta do 4º esquadrão, encontraram caido na rua Lino Teixeira um individuo de côr preta, que apresentava dous ferimentos por bala no ventre.

O commissario Alves, sendo informado de tal encontro, solicitou immediatamente soccorros da Assistencia, seguindo tambem para o local. Ahi chegado, verificou tratar-se do nacional Manoel Antonio, de 21 annos, sem domicilio nem profissão, que, explicando o motivo por que estava ferido a bala, allegou que, achando-se dormindo em um terreno ali proximo, fora ferido a bala por tres individuos, que o aggrediram sem o menor motivo.

O commissario, suspeitando de que Manoel tenha sido ferido pelas balas da pistola da praça n. 471, resolveu prender a mesma, enviando-a para o quartel, onde se acha á disposição do delegado daquelle districto. Manoel, cujo estado é gravissimo, foi, depois de soccorrido pela Assistencia, internado na Santa Casa.

O inquerito prosegue.

Uma exposição de pintura na capital mineira

BELLO HORIZONTE, 16 (A NOITE) — Inaugurou-se hontem a exposição de pintura dos artistas locaes, promovida pela revista "Vida de Minas". Foram expostos 170 quadros, de varios generos, predominando a paizagem. Entre os pintores cujos trabalhos figuram nesse certamen, destacam-se Francisco Rocha, J. Coutinho, Genesco Murta, Corrêa Castro, Alvaro Ribeiro, Heleninha Pinheiro, Ida Porto, Alcista Prazeres, Celia Ribeiro, Nininha Ribeiro, Miss. Frida, D. Margarida Proença. A "Vida de Minas" organisou, para emquanto durar a exposição, uma série de conferencias literarias, que terá o concurso de intellectuaes, como os Srs. Augusto de Lima, Franklin Magalhães e Mendes de Oliveira.

Um accusado de bigamia impetra um habeas-corpus

A' Côrte de Appellação foi hoje impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Basilio Pereira da Costa, preso na Casa de Detenção, por mandado do juiz da 3ª Vara Criminal, por ser accusado de crime de bigamia. Os advogados do accusado fundam aquelle seu pedido no facto de estar Basilio preso ha 30 dias, sem que disto tenha conhecimento o juiz que expediu o mandado, e, não estar nos autos provado o crime de bigamia, em virtude de não existir certidão dos dous casamentos que se lhe imputam. A Camara, conhecendo do pedido, concedeu a ordem impetrada, para o effeito de informar o Juizo da 3ª Vara Criminal. Na proxima sessão será o caso resolvido em definitivo.

Mansão Olympica

Por demasiado longa que teria de ser, apenas faremos aqui uma ligeira resenha de parte de nossas lembranças, julgadas como manias; o que faremos, sem ter de seguir a ordem chronologica:

Por todos os dias que ainda nos possam restar de existencia, e quando mesmo o automatismo venha a expropriar a Mansão Olympica, nós affirmaremos que ella, não sómente seria de uma viabilidade indelevel, mas o maior attractivo que esta grande cidade poderá offerecer ao capital que viaja o mundo.

Pos todos os dias que nos possam restar de existencia affirmaremos que tambem no Corcovado se póde realisar algo de viavel e de interessante para esta capital.

Estamos convictos de que, mais uma vez, poderiamos externar uma lembrança que poria um paradeiro á desorientação economica e financeira que, de longa data, vem minando a opulencia desta grande e uberrima nação; teptamos levar esta nossa crença até o actual presidente da Republica; porém, o intermediario julgou-nos um visionario.

Pensámos causar uma surpresa agradavel á illustrada imprensa fluminense, revelando-lhe e mostrando-lhe praticamente a lembrança que tivemos para nos curarmos dos nossos proprios callos, de que muito soffremos; porém não o pudemos conseguir.

Primeiro que outrem, publicámos que era imprevidente dedicar-m-se á monocultura do café; annos depois trataram de arrancar os cafeeiros.

Ha longos annos que publicámos um artigo, aventando a idéa de que não era previdente introduzir no paiz a escoria chineza.

Primeiro que outrem publicámos que o melhor meio de remediar as seccas do Ceará seria o plantio das arvores, e indicámos algumas.

Vae para trinta annos que tratámos dum meio que nos occorreu para dar um refrigerio aos habitantes dos logares quentes; e ainda hoje estamos convictos de que isso lhes seria altamente util e agradavel.

Ha mais de trinta annos que tratámos dum meio que nos occorreu para a exploração das riquissimas madeiras que o paiz possue; e ainda hoje estamos convictos de que esse meio seria bem util.

Pelas columnas editoriaes do patriotico "Jornal do Commercio" de nossa patria natal, e de viva voz, clamámos contra os excessos quarentenarios; isso lá nos custando bem caro.

Nesse pequeno mas lindo fragmento d'Africa, onde havemos nascido, por algo que lhe seria de grande utilidade lutámos longos annos; mas tambem lá a força antepoz-se aos nossos designios, com imprevidencias incommensuraveis.

Muitos annos antes da Força e Luz, andámos nós pela imprensa, e de viva voz, a mostrar a immensa riqueza que este paiz tem em suas quédas d'agua.

Nossos clamores, impressos em letras de fôrma, teriam poupado capital que bastaria a realisar todas as nossas fantasias, por mais duma vez.

Mas, para que continuar, si sem o iman do prestigio as idéas valem tanto menos quanto mais alto é o seu interesse?

E nós sabemos que poderiamos ter sido de alguma utilidade a esta Patria, cujo esplendor natural admiramos sempre, si não tivessemos querido subir aos saltos.

Estamos convictos de que aquelles que nos têm julgado um visionario, não poderiam realisar nossos ideaes, que nunca foram negociar em vinhos; supposto que nossa profissão seja tão honrosa como qualquer outra, quando exercida com honestidade; deusa que todo o mundo devêra adorar; porque só então teria attingido á sua maior quota de bem estar a imprevidente Humanidade, de quem nós temos a honra de ser um atomo em seu natural estado.

Izidro Gonsalves.

O sub-secretario do prefeito soffre um avultado roubo

Em pleno dia a casa assaltada e furtadas todas as joias

Augmentam de audacia, num desafio affrontoso a quem está entregue a guarda da população. Já não escolhem as horas mortas para levar a effeito os assaltos, praticando-os em pleno dia, em horas de movimento. E a policia desacorçoa.

A' rua Maria Eugenia n. 30, na Gavea, reside o Dr. A. A. Coutinho, sub-secretario do prefeito, com sua familia.

Hontem, terminado o almoço, S. S. veiu no automovel para a sua repartição, onde, chegando, foi chamado urgentemente ao telephone. Era sua esposa que o avisava de terem os ladrões assaltado a casa, por uma janella, furtando todas as joias que estavam em um movel. E fugiram, avistando ainda Mme. Coutinho um delles, a correr.

O roubo, que foi avultadissimo, foi communicado á policia do 21º districto, que iniciou as diligencias.

Uma rectificação parlamentar

"Sr. redactor da A NOITE — Conhecendo a lhaneza imparcial com que acolhe sempre a verdade, venho pedir-lhe agasalho para as seguintes linhas:

Vi hontem, no discurso pronunciado pelo Sr. Nicanor, usado, indevidamente, o nome honrado de minha mãe, Mme. Herculano Penna, senhora já fallecida ha 20 e tantos annos. Desta senhora só existem dous filhos vivos, que, não fazendo parte da actual firma a que se refere o deputado, della não podem auferir lucro algum.

Relevando outros tantos enganos do Sr. Nicanor, muito penhorada lhe ficaria, Sr. redactor, por esta simples rectificação ás informações mal colhidas pelo mesmo deputado. Assigno-me, com a devida consideração — *Anna Ferreira Penna Ridgway.* Rio, 16 de julho de 1916."

Foi apresentado ao ministro da Guerra o conductor de trem R. Ferreira

O Sr. Dr. Carlos Euler, director interino da Central do Brasil, mandou apresentar ao Sr. ministro da Guerra o conductor de trem Augusto Raymundo Ferreira, ferido, hontem, pelo segundo tenente João Paulo da Silva Valle, em viagem para Deodoro, num trem de suburbios.

Esse empregado, que tem ferimentos na mão direita e numa perna, expoz o facto ao Dr. Carlos Euler, que, em officio, deu conhecimento delle ao titular da pasta da Guerra.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 581 rezes, 51 porcos, 18 carneiros e 35 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 37 r., 1 p.; Durisch & C., 15 r.; A. Mendes & C., 56 r.; Lima & Filhos, 50 r., 7 p. e 5 v.; Francisco V. Goulart, 113 r., 23 p. e 12 v.; C. Sul Mineira, 21 r.; C. Oéste de Minas, 8 r.; João Pimenta de Abreu, 10 r.; Oliveira Irmãos & C., 125 r., 11 p. e 10 v.; Basilio Tavares, 12 r., 2 p. e 5 v.; Castro & C., 19 r.; C. dos Retalhistas, 17 r.; Portinho & C., 19 r.; Edgard de Azevedo, 10 r.; Fernandes & Marcondes, 7 p.; F. P. Oliveira & C., 50 r., e Augusto M. da Motta, 19 r., 18 c. e 3 v.

Foram rejeitados: 14 1|4 1|8 r., 1 p. e 2 c.

Foram vendidas: 40 3|4 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 97 rezes; Durisch & C., 266; A. Mendes & C., 238; Lima & Filhos, 482; Francisco V. Goulart, 171; C. Sul Mineira, 128; C. Oéste de Minas, 142; C. dos Retalhistas, 77; João Pimenta de Abreu, 120; Oliveira Irmãos & C., 194; Basilio Tavares, 75; Castro & C., 131; Portinho & C., 79; Edgard de Azevedo, 115; Augusto M. da Motta, 188, e F. P. Oliveira & C., 231. Total: 2.764.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 525 3|4 1|8 r., 53 p., 16 c. e 35 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $540 a $590; porcos, de 1$000 a 1$100; carneiros, de 1$500 a 1$800, e vitellos, de $600 a $800.

Carnes congeladas

Mais 387 rezes foram abatidas para serem congeladas.

Duas são para o consumo e as outras para exportação.

Foram rejeitadas 3.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

João Roberto Duncan, ás 9 1|2, na Cruz dos Militares; D. Rosa Gomes Xavier, ás 9, no Collegio Salesiano, em Nictheroy; capitão Luiz Vianna, ás 8 1|2, na egreja do Carmo; D. Henriqueta de Salles Rodrigues, ás 10, na mesma; D. Alexandrina da Conceição Coelho Alvim Barroso, ás 9, na mesma; D. Maria Leonidia Velho de Souza, ás 9 1|2, na egreja de N. S. do Parto; D. Anna Augusta de Carvalho Araujo Teixeira Pinto, ás 9 1|2, na matriz da Candelaria; D. Maria van Weddingen Willemsens, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; Joaquim Borges Caldeira, ás 9 1|2, na mesma; Antonio Montilla, ás 10, na mesma; Luiz Felippe Saldanha Loureiro, ás 9, na mesma; D. Debora Pinto Bittencourt Quadros, ás 9, na mesma; José Pereira da Fonseca Sobrinho, ás 9, na mesma; capitão de corveta Ernesto Guedes Alcoforado, ás 9 1|2, na mesma; 1º tenente Boaventura Gonçalves de Abreu, ás 9 1|2, na mesma; D. Rita de Araujo Jansen, ás 9, na mesma; Luiz Leopoldo Gerin, ás 9 1|2, na mesma; Francisco Ferreira Pitanga, ás 9, na mesma; conego José Pedro de Araujo Marcondes, ás 11, na egreja de S. Pedro; Lindolpho de Azevedo Babo, ás 8 1|2, na matriz de Santa Rita; D. Ignacia Maria da Conceição, ás 9, na matriz de S. Joaquim; D. Maria Candida Filgueiras, ás 9, na egreja da Conceição e Boa Morte; commendador Bonifacio José Villela, ás 9, na matriz do Espirito Santo, largo do Estacio; D. Virgulina Francisca Peixoto, ás 9, na mesma; almirante Henrique Pinheiro Guedes, ás 9 1|2, na mesma; Joanna Cretton, ás 8, na capella do Externato Santo Ignacio, á rua S. Clemente n. 226, e ás 10 1|2, na egreja do Carmo; D. Maria Alves de Oliveira, ás 9, na matriz de Campo Grande; maestro José Manoel de Oliveira Braga, ás 9, na capella de N. S. da Conceição, no Rio das Pedras; D. Joanna F. Dantas Ferreira, ás 9, na matriz de N. S. da Conceição, no Realengo; Ascendino da Costa Moraes, ás 9, na egreja do Divino Salvador, á rua Berquó, na Piedade; Gabriel Gil, ás 9, na mesma; José Maria da Luz Cardoso, ás 9, na egreja de N. S. do Loreto, em Jacarépaguá; D. Andreza Emiliana de Lima, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, Meyer; Alfredo Martins Fontes, ás 9, na matriz do Engenho Novo; João Moniz Barreto, ás 9, na matriz do Engenho de Dentro.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: José Tavares da Costa, Santa Casa da Misericordia; um recemnascido, filho de Raymundo Moreira Danti, rua Valença n. 29; Alzira, filha de Armando Antonio Pinto, rua Frei Caneca n. 355; Maria do Carmo, filha de João Paulo de Souza, rua dos Cajueiros n. 27; Deolinda, filha de Rosa dos Santos, rua Coronel Pedro Alves n. 18; Antenor Joaquim Soares, rua Moura n. 52; Alda, filha de Luiz Gomes de Assis, rua Senador Soares n. 1; Antonio Joaquim Gonçalves, Santa Casa da Misericordia.

— No cemiterio de S. João Baptista: Manoel João de Souza, barra da Tijuca sem numero; Graciano, filho de Antonio Gomes dos Santos, rua Barroso n. 221; Francisca de Souza, Hospital Nacional de Alienados; Edargé, filho de Horacio José Dias de Carvalho, rua Maria Amelia n. 5; João José Lopes, Hospital da Beneficencia Portugueza.

— Victimada por tuberculose pulmonar, finou-se hoje a Sra. D. Luiza Bento da Silva Oliveira, esposa do negociante desta praça José Tiburcio de Oliveira, socio da firma Tiburcio & Loureiro. O enterro da desditosa senhora, que contava apenas 33 annos de edade, realisa-se amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Bomfim n. 74, ás 9 horas.

— Da rua Barão de S. Francisco Filho n. 271, sairá amanhã, ás 16 horas, o enterro da Sra. D. Lavinia Guilhermina Alves Corrêa, fallecida hoje. O enterramento realisar-se-á no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— No Hospital de N. S. da Saude, finou-se hoje o coronel honorario do Exercito José Bernardino Dias da Silva. O seu enterro realisa-se amanhã, ás 8 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

— Foram hoje inhumados, em carneiro perpetuo do cemiterio de S. João Baptista, os restos mortaes da Sra. D. Albertina Albo da Costa Menezes, fallecida hontem na casa n. 27, da Fonte da Saudade.

— Em sua residencia, no Meyer, á rua Moura n. 11, falleceu hontem o Sr. Alfredo Torres, antigo funccionario do Campo de Demonstração de Lavras. O enterro foi effectuado hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Realisou-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, o enterro do Sr. João Baptista Salgado Guimarães, caixa da Companhia de Seguros "Confiança", tendo saido o feretro do Hospital da S. Portugueza de Beneficencia. Sobre o tumulo do estimado moço, que contava 35 annos de edade, foram depositadas muitas corôas e flores.

— Falleceu hontem, em Jacarépaguá, o Sr. Felisberto Caldeira Paes Leme, irmão do Dr. Augusto Brant Paes Leme. O enterro realisou-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, tendo saido o feretro, ás 5 1|2, da estação inicial da Estrada de Ferro.

DA PLATEA

NOTICIAS

A companhia do S. Pedro se despede

Parte quarta-feira proxima para o Pará, onde trabalhará no Palace Theatre, a companhia nacional de revistas e operetas dirigida pelo actor Antonio de Souza. Essa "troupe" está, pois, se despedindo do nosso publico, devendo dar seus ultimos espectaculos hoje no São Pedro com a engraçada revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, "Quem paga o pato?" A companhia Antonio de Souza tem já passagens tomadas no "Ceará". E' possivel que do Pará ella vá a Pernambuco trabalhar no Theatro do Parque.

A primeira de amanhã no Trianon

O Trianon tem amanhã peça nova, para o que hoje dá ali suas ultimas representações o "vaudeville" "O Aguia". A companhia Alexandre Azevedo representará, em primeira, uma interessantissima comedia em 3 actos de Sabbatino Lopez, "A boa rapariga", traduzida pelo conhecido escriptor João Soler. Essa peça tem feito na Europa, ultimamente, um successo notavel. Isso só seria motivo para que o Trianon tivesse amanhã uma casa a cunha, si o publico de antemão não soubesse que nessa peça estreará a sua sympathica e festejada Cremilda de Oliveira. A intelligente actriz vae apresentar-se, agora, num genero novo, fazendo na comedia "A boa rapariga" a protagonista.

Cremilda de Oliveira

Amanhã será o inicio das récitas extraordinarias em que, por um contrato especial com a empresa do Trianon, Cremilda de Oliveira será o "pivot" das representações.

"A volta ao mundo em 80 dias"

Já ha muito que não viamos a interessantissima peça "A volta ao mundo em 80 dias", cujas "reprises" têm sempre alcançado aqui justos successos. A companhia do Polytheama de Lisboa vae, agora, fazer-nos reviver esse bem feito trabalho theatral, que exige, mais que interpretes, montagem rigorosissima, razão por que não é qualquer companhia que a tem no repertorio.

"A volta ao mundo em 80 dias" nos será dada em primeira representação na quarta-feira vindoura. Desse modo está se despedindo do cartaz do Apollo a engraçadissima revista portugueza "Não desfazendo..."

A despedida do illusionista Richards — A estréa do Caballero Castillo

Despede-se hoje do nosso publico o illusionista Richards, que amanhã parte para S. Paulo, onde irá trabalhar no theatro Apollo. O celebre artista organisou para seu adeus ao Rio um programma interessantissimo. Com a saida desse artista, o Carlos Gomes será occupado pelo Caballero Castillo, o magnifico ventriloquo, que a nossa platéa já conhece. Sua estréa será terça-feira vindoura. O Caballero Castillo, que vem com a sua original "troupe" de bonecos auto-mecanicos, trabalhará nesse theatro em espectaculos por sessões.

Os espectaculos da Vitale

A companhia Vitale dá hoje, á noite, a ultima representação da nova e magnifica opereta "Addio Giovinezza", peça que alcançou brilhante exito na nossa platéa. Amanhã, essa apreciada "troupe" italiana, que ora occupa o Palace Theatre, levará á scena, em primeira, a opereta "Os Saltimbancos", em que o festejado actor comico Italo Bertini tem um magnifico papel.

O Theatro Pequeno e a récita de Bastos Tigre

Sobre o successo evidente do Theatro Pequeno, não ha quem não teça os melhores elogios ao engraçadissimo "vaudeville" "O microbio do amor", elemento maximo do exito dos primeiros espectaculos da novel "troupe" patricia. Os commentarios lisonjeiros em torno desse brilhante original nacional são justissimos. Bastos Tigre, o fino humorista patricio, seu autor, tem direito pois a receber maiores applausos, que decerto lhe serão levados pelo publico em peso na quarta-feira vindoura. Nesse dia, com um programma brilhantissimo, se realisará a récita em sua homenagem, que lhe offerece a empresa do Theatro Pequeno.

Um festival transferido

Foi transferido para 13 do mez vindouro o espectaculo que se devia realisar hoje no theatro Centro das Classes, á praça Tiradentes, e de que são organisadores os Srs. Santos Chaves e Annibal Alves.

— Com "A Morgadinha de Val-Flor" despede-se hoje do Republica a companhia dramatica nacional Maria Castro. Nesse theatro inaugurar-se-ão quinta-feira proxima espectaculos cinematographicos com films importantes e aos preços de 500 e 300 réis, respectivamente 1ª e 2ª classes.

— Espectaculos para hoje: Palace, "Addio Giovinezza"; Trianon, "O Aguia"; S. José, "Pé de moleque"; S. Pedro, "Quem paga o pato?"; Carlos Gomes, illusionista Richards; Recreio, "O microbio do amor" e "O Sr. vigario"; Apollo, "Não desfazendo..."; Republica, "A Morgadinha de Val-Flor".

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, vigario da matriz da Gloria; Dr. Mello Leitão, director da Escola Superior de Agricultura de Pinheiro e clinico nesta capital; Norlista Ribeiro de Miranda, residente em Juiz de Fóra; Dr. José Pereira Rebouças; Dr. Hortencio de Carvalho, coronel Francisco José Soares e monsenhor Euripedes Pedrinha.

— Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. Manoel Carneiro da Cunha Lobato, director da Colonia Correccional de Dous Rios; capitão Geraldo de Magalhães Gomes, official reformado da policia de Minas.

— Por motivo de seu anniversario natalicio, recebeu ante-hontem muitos telegrammas e cartões de felicitações o nosso estimado companheiro de redacção Dr. Mauricio de Medeiros.

— Passou hontem a data natalicia da poetisa Mlle. Rosalina Coelho Lisboa, filha do Sr. professor Dr. Coelho Lisboa. A' residencia de sua Exma. familia, em Botafogo, cujos salões não se abriram para a recepção com que o casal Coelho Lisboa costuma solemnisar a festiva data, chegaram innumeros telegrammas e cartões de felicitações á nossa joven patricia.

CASAMENTOS

Em Cataguazes realisou-se o casamento do Dr. Norberto Custodio Ferreira, director do Banco do Brasil, com Mlle. Luciene Faye.

CONCERTOS

No salão do "Jornal" realisa-se, na proxima quinta-feira, ás 21 horas, o recital da violoncellista Mlle. Carmen Braga, primeiro premio do nosso Instituto de Musica. Os acompanhamentos serão feitos por Mlle. Elvira Braga.

FESTAS

Realisa-se amanhã, conforme temos noticiado, no Theatro Municipal, ás 21 horas, o grande festival de caridade, em beneficio dos menores abandonados da matriz de São João Baptista da Lagôa.

VIAJANTES

No Hotel Globo estão hospedados os Srs.: Vittorio Capellaro, Propercio de Araujo, Janair de Araujo, Rodolpho Herren, Carlos Pinheiro, Atobiralpa Duque, Conegundes Gomes, Emygdio Moreira da Cunha, Alvaro Duarte dos Santos, Adhemar Lippe, Timotheo Barreto de Faria, Agenor Rezende Chaves, Dr. Joaquim Guimarães, G. L. Sinaide e senhora, João Rodrigues, coronel Eugenio Brandão, Antero Perlingeiro, Henrique Eloly, coronel Joaquim Henrique de Paiva, José Salles Botelho, Dr. Francisco Leite, Lazaro Cardoso, Bastos, José da Silva e Manoel D. Diniz.

LUTO

Sepultou-se ante-hontem o desembargador Dr. Augusto Barbosa de Castro e Silva. O finado foi juiz de direito em Rio Pardo, Caçapava, S. Borja, Iguassu e Santa Maria Magdalena, na provincia do Rio de Janeiro. Exerceu tambem o cargo de chefe de policia de Porto Alegre e Fortaleza. Como politico, não fez distincção de cores, não havendo republicano, liberal ou conservador que delle se queixasse.

O seu enterramento foi bastante concorrido.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula será resada amanhã, ás 9 horas, a missa de setimo dia por alma de D. Debora Pinto Bittencourt Quadros, esposa do Sr. Luiz Fernandes da Silva Quadros, do commercio desta praça.

Um posto policial assaltado por desordeiros

Em Inhauma promoviam hontem arruaças os desordeiros conhecidos por "Leão da jaula" e "Carona". O commandante do destacamento policial ahi prendeu-os, remettendo-os para a delegacia do 19º districto. Ahi o commissario deu liberdade a "Carona". Horas depois, este, chefiando um bando, de cerca de cincoenta desordeiros, pretendeu assaltar o posto policial, sendo, porém, repellidos pela força policial, que ameaçou de sobre elles fazer fogo.

OS SPORTS

Football

CAMPEONATO DOS TERCEIROS TEAMS

S. Christovão x Flamengo

No campo do primeiro, á rua Figueira de Mello, realisou-se esta manhã o encontro acima, em disputa deste campeonato.

O jogo desenvolvido por ambos os conjuntos esteve bom, notando-se boa combinação e interessantes peripecias.

O Flamengo, demonstrando mais apuro que o seu adversario, conseguiu vencel-o pelo score de 4x2.

O MATCH MANGUEIRA x VILLA ISABEL

Antes do mais não nos sobra espaço para discussões infrutiferas com collegas, nem espaço, nem tempo. E' somente por isso que não respondemos, como deveriamos, ao amavel collega que hoje criticou a nossa chronica de hontem, sobre o match entre os clubs acima. O collega disse que se désse a Cesar o que é de Cesar. Cumpra o collega os mandos do aphorismo, que nós já o cumprimos conscientemente.

O que dissemos na nossa chronica foi o resultado de uma impressão visual e nunca de uma informação. Como não nos prestamos a defender, por partidarismo, amisade, sympathia ou outros quaesquer meios este ou aquelle club, aquelle ou este grupo, sociedade ou individuo, não nos prestamos a ser cumplices, com o nosso silencio, em factos que possam deprimir, enxovalhar ou derrocar meios licitos e instituições serias.

Como ultima nota informamos ao collega que só lamentámos, por occasião do match de ante-hontem, não termos ao lado o nosso photographo com a sua respectiva machina, e que o que assigna esta é assim uma especie de Fantomas: vê tudo e está em toda a parte e principalmente só diz o que vê com os olhos e não com os ouvidos.

Corridas

O 48º anniversario do Jockey-Club

Ha 48 annos passados, na data de hoje, fundava-se nesta capital o Jockey-Club Fluminense, graças ao esforço e tenacidade de saudosos "turfmen".

Até então nenhum centro de corridas, que tal nome devesse ter, fincara seus alicerces na nossa terra. O papel dessa grande sociedade que nos honra, já como centro social, já como propulsora da criação do cavallo de sangue, ninguem o ignora.

Foi graças a ellas que criadores intelligentes se resolveram um dia a importar "étalons" e "poulinières", dando-nos uma criação toda nossa e que, si ainda não é grande, é rica de elementos e vae progredindo. Foi ainda devido ao veterano dos nossos prados que o nosso governo se animou a proteger, com pequena quantia embora, essa "elevage" nacional.

As festas que ha 48 annos esse velho e respeitavel prado vem realisando, gosam do melhor reclamo e têm sempre a frequental-as a nossa mais culta e fina sociedade, bem como têm merecido a mais firme confiança do nosso publico turfista.

Coincidentemente, o grande premio realisado em commemoração á grande data de hoje, cada anno, o "Dezeseis de Julho", cae no dia do anniversario, e foi disputado pelo que de melhor se tem na turma dos tres annos, e despertou um grande e justo enthusiasmo.

Logo, das 20 ás 22 horas, o Jockey-Club abrirá seus luxuosos salões para receber os que o forem cumprimentar.

JOSE' JUSTO.

Em poucas linhas

Na avenida Rio Branco, á noite, em um pequeno conflicto, sairam feridos, ligeiramente, a pão, Maria Bella, com 42 annos, viuva, residente na Praia Grande e João Delphino, operario, com 22 annos, residente nos suburbios. A policia do 5º districto soube do caso.

— Na casa em que residia, á rua Barroso n. 371, falleceu hoje, subitamente, a praça da Brigada Policial n. 354, da 3ª companhia do 2º batalhão, João Baptista da Rocha. O cadaver foi para o necroterio da Brigada.

— Esta manhã o menor Agostinho Silva, residente com seus paes á rua Barroso n. 90, nessa mesma rua, foi atropelado pelo bonde linha Ipanema n. 172, dirigido pelo motorneiro Claudio Marques, n. 295.

ENTRE PADEIROS

Uma questão resolvida a bala

Na rua Conde de Bomfim, pela manhã, o padeiro Joaquim Alves, de 20 annos, solteiro, côr parda, residente naquella rua n. 403, teve uma questão com o seu collega João de tal. Este, em meio da discussão, sacou de um revólver, desfechando-lhe um tiro. A bala attingiu Joaquim no braço direito.

O criminoso evadiu-se e a victima foi soccorrida pela Assistencia, queixando-se á policia do 17º districto.

Commandante multado

Pelo Sr. inspector da Alfandega foi multado no pagamento de direitos em dobro, por não ter descarregado mercadorias manifestadas, o commandante do paquete «Minas Geraes», do Lloyd Brasileiro.

Feriu dous para fugir

Em São Christovão

A's 6 horas o guarda-nocturno n. 1, Marcino dos Santos, quando se retirava do seu posto de ronda, á rua Fonseca Telles, encontrou um individuo de côr preta, que sobraçava um grande embrulho de roupas. Sendo interrogado pelo guarda, o individuo em questão [illegible] se evadir, quando teve os passos embargados por Miguel José de Sant'Anna, residente na rua n. 129 daquella rua. Vendo-se perdido, o tal portador do embrulho suspeito sacou de uma faca, ferindo gravemente Sant'Anna nas costas e o guarda-nocturno no estomago, evadindo-se em seguida.

O commissario Mello, de serviço no 10º districto, tomou conhecimento do occorrido, fazendo medicar na Assistencia os feridos, que foram depois internados na Santa Casa. O classico inquerito foi aberto.

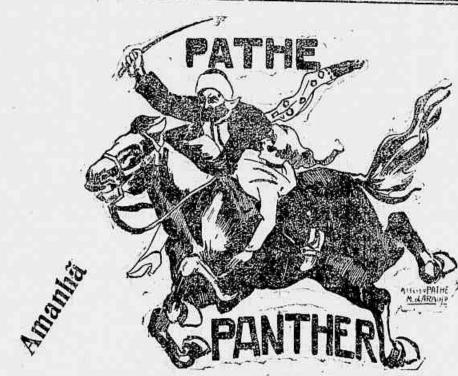
Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

V. V. — O seu caso é differente daquelle a que se refere: tratava-se de molestia recente, com manifestações dolorosas intermittentes; dahi a dieta rigorosa que julguei prudente aconselhar.

H. G. G. — Não desejando ser alvo das mesmas accusações que ora faz aos meus collegas, abstenho-me de emittir qualquer opinião.

C. F. — A symptomatologia é muito grande e nem sempre facil de ser comprehendida por um leigo, sendo, portanto, inutil descrevel-a.

E' commum o apparecimento de "symptomas internos", sem que o doente se recorde da existencia do syphiloma inicial.

J. A. — Tome 60 duchas escossesas.

L. U. — Prove que é para seu uso.

V. M. P. — Deve abolir o uso das bebidas alcoolicas.

M. L. L. — O accumulo de correspondencia não permitte recordar-me do assumpto da sua consulta, pelo que peço repetil-a.

B. L. (Guaratinguetá) — Já desappareceu a causa?

DR. DARIO PINTO (Interino).

(132)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

20º EPISODIO

A invenção de Justino Clarel

LXVI

O VATICINIO DA BOHEMIA

A intrujona começou as suas revelações pelo passado.

Com as informações que lhe havia fornecido Bella, ella póde referir a Elaine uma serie de incidentes sobrevindos dentro de um curto periodo de sua vida, facto que não deixou de produzir certo effeito sobre a rapariga.

Todos esses detalhes, ella parecia descobril-os na propria mão da rapariga, sobre a qual se inclinava.

— E' estranho! disse Cissy. As pessoas que lhe são hostis vejo-as como pertencendo a uma raça diversa da sua... Dir-se-iam orientaes, asiaticas...

E calou-se por um instante, como si esse exame prolongado a houvesse fatigado... Depois, ao cabo de certo tempo, proseguiu:

—Não se cansam de perseguil-a... Vejo da parte desses inimigos novos ataques, tão perigosos, mais perigosos mesmo que os que os precederam...

Elaine, ouvia, então, a predicção com certa anciedade... Aliás, a precisão das palavras dessa bohemia impressionava-a.

— E póde dizer-me, indagou, si esses ataques terão bom exito?...

— Para sabel-o, disse a supposta gipsy, seria necessario que recorressemos a um outro methodo...

— Qual?...

— A uma intervenção magnetica! Mas, para obtel-a, é preciso que nem eu, nem a senhora, nada possamos ver do que nos cerca...

A tia Betty, que seguia attentamente o colloquio, abriu a bocca para aconselhar a Elaine que não se prestasse a essa incitação.

Mas, já a rapariga tivera um gesto de consentimento.

— Seja! disse ella... Diga-me como devo fazer!...

— E' cousa simples! Basta pôr este lenço sobre os olhos, ao mesmo tempo que eu vendarei os meus!

Do bolso, ella tirara o lenço que lhe havia sido entregue por Bella, que dobrou e entregou á rapariga. Ao mesmo tempo, ella dispunha o seu do mesmo modo.

Simultaneamente, as duas mulheres vendaram-se os olhos.

— Agora, colloque as suas mãos nas minhas! disse a bohemia...

Elaine prestou-se de boa vontade a esse manejo.

— Agora, proseguiu solemnemente Cissy, esqueça o que a cerca e concentre o seu pensamento no que deseja saber!...

Decorreram alguns segundos, durante os quaes as mãos da adivinha agitaram-se sob violentas contracções.

—Vejo! balbuciou ella... Vejo...

Nessa occasião ouviu-se ranger na areia da estufa um rumor de passos...

Era François...

— O Sr. Justino Clarel está chamando a senhora, ao telephone! annunciou elle.

— Minha tia, disse Elaine, com os olhos sempre fechados... Vá responder-lhe, sim? Diga-lhe que estou occupada, e que dentro de alguns minutos ou mesmo lhe falarei!

A senhora seguiu o criado, e foi ter á bibliotheca, onde pegou o phone que François deixara sobre a mesa.

— E' você, Elaine? indagou anciosa a voz de Justino.

— Não, Sr. Clarel! Não é a minha sobrinha... Sou eu, a tia Betty! ... O que deseja?...

— Elaine onde está?...

— Na estufa, com uma bohemia, que lhe está lendo o futuro!... Imagino que o senhor não pensa como ella, e que não acredita nessas charlatanices?

— Antes de mais nada, proseguiu Justino, uma informação... A sua sobrinha tem um lenço sobre os olhos?...

— Sim! A bohemia exigiu que ambas tivessem os olhos vendados!

— Nesse caso, corra, corra immediatamente, e diga a Elaine que tire essa venda. Arranque-a a senhora mesma... Mas apresse-se por favor, e não perca um segundo!...

A tia Betty já conhecia bastante Clarel para se atardar em pedir-lhe qualquer explicação.

Muito impressionada, deixou cair o phone e arremessou-se para fóra da bibliotheca...

Ao chegar na estufa, sem pronunciar palavra, correu ao ponto em que estava a sobrinha, e, num gesto, arrancou o lenço que lhe cobria os olhos.

Quando a ouviu chegar, a bohemia ergueu-se, triumphante, e, desembaraçada, de sua propria venda, contemplou, com um sorriso de desdem nos labios o gesto da respeitavel senhora.

— Tenho deante de mim uma criminosa! exclamou esta. E terá que responder ante a justiça sobre o que aqui veiu fazer...

— Que ha, minha tia? interrogou Elaine estupefacta por essa brusca intervenção... E o que significa a sua colera?...

— O Sr. Clarel acaba de telephonar que era preciso a todo custo impedir que te deixasses vendar os olhos!... Não quiz ouvir mais nada, pois isso bastava para convencer-me dos máos designios dessa mulher...

Os gritos da tia Betty haviam chamado a attenção do criado de quarto.

— François, exclamou ella, agarre esta miseravel, emquanto vou telephonar á policia!...

Mas, na occasião em que o criado della se approximava, Cissy deu-lhe bruscamente um empurrão que o fez recuar. O seu pé prendeu-se na margem do tanque da estufa; elle cambaleou por um segundo, e caiu nagua.

A bohemia aproveitou dessa tregua para arremessar-se por entre as folhagens, seguida por Elaine e sua tia.

Ella não tardou a chegar á porta envidraçada que fechava a estufa; era-lhe impossivel ir mais longe.

Sem hesitar, apoderou-se de uma pequena cadeira de jardim de ferro, posta sob uma arvore, e lançou-a violentamente de encontro ás vidraças.

E metteu-se pela abertura assim feita, desapparecendo.

Entretanto, Clarel, logo depois da curta communicação trocada com a tia Betty, pendurara de novo o phone no gancho.

Preparava-se a arrastar Bella para fóra de casa para entregal-a á policia quando um gemido abafado fez-lhe virar a cabeça. O queixume parecia vir de um recanto dissimulado no fundo da saleta em que estavam.

Para ahi correu rapido, e viu-se face a face com Jameson deitado no canapé e procurando livrar-se do entorpecimento em que o mergulhara o terrivel abalo que acabara de soffrer.

— Bem desconfiava! exclamou Clarel, auxiliando-o a erguer-se... A tentativa que para mim abortou obteve bom resultado sobre você, meu pobre Walter!... Mas como se está sentindo?...

— Um pouco melhor! disse o excellente rapaz, passando a mão na testa...

— E sente-se com bastantes forças para vigiar esta mulher, emquanto corro a esforçar-me por fazer mallograr as suas machinações?

— Sim! Sim! repetiu por duas vezes o rapaz... Já estou valente!...

— Nesse caso, tome este revólver! E não a deixe fazer o minimo movimento! Vou, aliás, mandar-lhe dous policiaes que o auxiliarão...

Walter recebera a arma. Apontou-a para a aventureira que, raivosa, caira sobre uma cadeira, lançando sobre os dous adversarios um olhar cheio de odio.

Justino, na certeza de que as suas instrucções seriam obedecidas á risca, correu para fóra de casa...

As palavras lidas no bilhete de Wu-Fang dansavam ante seus olhos... Já seria tarde de mais? O lenço applicado sobre os olhos de Elaine nelles teria ficado mais de tres minutos?...

Despendeu apenas o tempo necessario para chamar um policial dando-lhe ordem que fosse ao encontro de Jameson, e tomando immediatamente um taxi-auto, gritou ao "chauffeur" o endereço do palacete Dodge.

Sem dar tempo a que o carro parasse, atirou-se ao sólo, e galgando de um salto os degráos da escada exterior, fez soar precipitadamente a campainha electrica.

Foi a camareira que veiu abrir-lhe.

— Pelo amor de Deus, Mary, exclamou elle, diga-me depressa onde está a sua patrôa!...

— As senhoras estam na estufa, senhor Clarel. Mas não sei o que lá se está passando... Na occasião em que o senhor tocava a campainha, ouvi um barulho de vidro quebrado...

— Não tardaremos a sabel-o!...

E correu para o ponto designado, encontrando a estufa vasia... No fundo, por trás de um emmaranhado de platanos, elle ouviu vozes que reconheceu. Eram as de Elaine e da tia Betty.

Sem perda de tempo foi ao encontro de ambas, na occasião em que François lamentava-se por ter perdido os vestigios da bohemia.

— Não se preoccupem com ella! interveiu Justino... Agora deve estar longe!... Mas você Elaine, fale! Esse lenço? Quanto tempo ficou sobre os seus olhos?...

Emquanto falavam, voltavam ao logar que, proximo do repuxo, a rapariga se sentára em frente de Cissy.

A tia Betty apanhou a venda que ella mesma atirara ao chão e respondendo á pergunta de Justino:

— Para dizer a verdade não sei ao certo, mas provavelmente mais de cinco minutos!...

Clarel deu um grito de desespero, e, febrilmente, examinou o lenço.

Silenciosa, Elaine contemplava-o, sem comprehender-lhe a intenção.

— Será o lenço da bohemia que você procura? indagou ella...

— Sim!... Por que?...

— Porque não é esse que você tem na mão!

— O que quer você dizer?...

— Este é o meu! O outro, o que ella me deu para que eu o applicasse sobre os meus olhos, pareceu-me de um asseio um tanto duvidoso. Então, sem dar-lh'o a perceber, para não offendel-a, deixei-o cair no chão, e substitui-o pelo meu!

(Continúa).

Este folhetim é o 4º do 20º episodio, que será exhibido quinta-feira 20 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal